SUMÁRIO

02 MENSAGENS DE NATAL

04 REFERÊNCIAS ELOGIOSAS

05 EDITORIAL

06 AGENDA NOTICIOSA

06 Aniversários:
06 Comando Territorial de Viana do Castelo
06 Comando Territorial do Porto
07 Comando Territorial de Santarém
07 Unidade de Controlo Costeiro
08 Comando Territorial de Portalegre
08 Comando Territorial de Évora
09 Comando Territorial de Aveiro
10 Comando Territorial de Braga
11 Comando Territorial da Guarda
12 Entrega de Espadas aos Novos Oficiais da GNR
13 Concerto de Outono 2022
15 Visita e Condecoração do Comandante-Geral da Polícia Nacional de Timor-Leste
16 Lançamento do Livro: *A Unidade de Controlo Costeiro em Quatro Estações*
17 Cerimónia de Juramento de Bandeira do 50.º Curso de Formação de Guardas
18 Cimeira FIEP 2022
19 Condecoração da Chefe do Protocolo de Estado, Embaixadora Clara Santos
20 Operação Censos Sénior 2022
21 Cerimónia de Imposição de Condecorações
22 Incorporação do 51.º Curso de Formação de Guardas
23 Visita e Condecoração do Comandante-Geral da *Arma dei Carabinieri* Italiana
24 Ciclo de Conferências - «História do Convento e Quartel do Carmo de Lisboa»
25 Tomada de Posse do Comandante Operacional, do Adjunto do Comandante Operacional e do Comandante da Escola da Guarda
26 Cerimónia de Cessação de Funções do Comandante-Geral
27 Mensagem de Despedida de S. Exa. o Comandante-Geral
28 Tomada de Posse do Novo Comandante-Geral da GNR
34 Exercício EU MODEX USAR 2022
35 Cerimónia de Entrega de Espadas aos Oficiais do QSAP da GNR
36 Visita da Procuradora-Geral Europeia
37 Cerimónia de Promoção a Major-General e Brigadeiro-General
38 Tomada de Posse do 2.º Comandante-Geral da Guarda Nacional Republicana
39 Delegações PALOP e Timor-Leste Visitam GNR
40 Celebração de Natal no Comando-Geral
41 GNR Participa em Reunião do CIMIN da EGF
42 Despedida do Maestro Tenente-Coronel Cerqueira
43 GNR Assina Protocolo de Cooperação entre Forças e Serviços de Segurança
44 Compromisso de Honra do 48.º Curso de Formação de Guardas
45 Missa de Natal do Comando Territorial do Porto e Receção dos Símbolos da Jornada Mundial da Juventude 2023

47 TEMA DE CAPA

47 A Formação da Guarda em Portalegre

A Formação da Guarda em Portalegre

Ficha Técnica
Proprietário:
Comando-Geral da GNR, Largo do Carmo - 1200-092 Lisboa; Tel.: 213217354/294 - Fax 213217159;
NIPC: 600008878 *E-mail* geral: revista@gnr.pt;
Diretor: Carlos Manuel Pona Pinto Carreira, coronel de Administração Militar
I *E-mail*: revista.direccao@gnr.pt I Redação e Edição: Comando-Geral da GNR, Largo do Carmo, 1200-092 Lisboa Redação: Paulo Guedelha, primeiro-sargento de Cavalaria; Cláudio Alexandre, guarda-principal de Infantaria I Serviços Administrativos: António Lourenço, cabo-mor de Cavalaria; Carla Almeida, cabo de Infantaria; José Rasteiro, cabo de Infantaria I Revisão Ortográfica: Vasco Zacarias, cabo de Infantaria I Fotografia: Arquivo da Revista, Autores e Secção de Audiovisuais da GNR I Execução Gráfica: Núcleo de Apoio Gráfico GNR, Rua Padre Adriano Botelho, n.º 1, 1300-436 Alcântara.
I Tiragem: 2.800 Exemplares. Depósito Legal N.º 26875/89. ISSN: 1645-9253. Preço Capa: € 1,20; Assinatura Anual: € 6,00; Ano XXXIV - N.º 136 - outubro - dezembro de 2022. Publicação Trimestral.
N.º de registo ERC 127790.
Estatuto Editorial: Compete à Revista da Guarda veicular formação, informação e cultura a todos os militares e promover a divulgação da imagem e identidade institucional da Guarda.
Os artigos assinados manifestam a opinião dos seus autores e não necessariamente um ponto de vista oficial. No ano de 2012 entraram em vigor as normas constantes do Acordo Ortográfico. A Revista da Guarda, atendendo aos muitos artigos em carteira e às opções dos seus autores, vai progressivamente implementando
as novas normas, coexistindo as duas formas de escrita. Apelamos, por isso, à compreensão dos nossos leitores.

Mensagem de Natal de S. Exa. o Comandante-Geral da GNR

«Oficiais, Sargentos, Guardas, Guardas-Florestais e Funcionários Civis da Guarda Nacional Republicana, nesta altura, de especial significado, dirijo-me a Vós expressando a minha estima e consideração, pelo profissionalismo, abnegação e entrega que dedicam no cumprimento da nobre missão que nos é confiada.

Trata-se de uma quadra festiva, agregadora, por natureza, em que devemos relembrar o que nos une, nesta nossa família militar, e que nos torna mais capazes de superar os desafios e adversidades que se colocam, aos vários níveis.

Este ano, que agora termina, no rescaldo da situação pandémica que marcou o país, foi exigente, sobretudo pelo contexto social e económico que se seguiu e que a todos afeta, aos níveis pessoal e profissional.

O compromisso que assumimos, a vida que escolhemos, implica, como bem sabemos e sentimos, uma total entrega e a tomada de decisões, não raras vezes difíceis. Contudo, renovamos as nossas motivações e o empenhamento na causa pública, conscientes de que o sacrifício e os esforços encetados, individual e coletivamente, são recompensados pela dimensão do benefício que trazem às populações.

O novo ano trará, por certo, novos desafios, que implicarão, da nossa parte, a continuidade do trabalho árduo e um ânimo reforçado, mas aos quais, estou seguro, saberemos continuar a corresponder.

Neste primeiro período natalício, como Comandante-Geral, não posso deixar de relevar que o capital humano é o recurso mais valioso que a Guarda tem, salientando que é o seu contributo, de cada um de Vós, que permite o cumprimento da missão e fazer jus à divisa "Pela Lei e Pela Grei".

Caros Militares e Civis da Guarda,

Asseguro-Vos que tudo farei para mitigar constrangimentos e proporcionar as melhores condições para que possamos, de forma coesa, servir Portugal e todas as pessoas que vivem ou visitam o nosso País, almejando o seu reconhecimento pela excelência do serviço prestado.

Neste momento, que também considero ser de reflexão, exorto-Vos a inspirar na ação de todos os que nos precederam, muitos dos quais, com o sacrifício da própria vida, honrando o seu contributo e retirando os melhores ensinamentos, como forma de perspetivar e alcançar o futuro, criando condições para o desenvolvimento social e económico, sustentado na paz social e na defesa dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos.

Faço votos para que tenham um Santo e Feliz Natal e que o novo ano seja próspero e concretizador.

Bem hajam.

O Comandante-Geral,

José Manuel Lopes dos Santos Correia,
Tenente-General».

Mensagem de Natal do Bispo das Forças Armadas e Forças de Segurança

«A Guarda Nacional Republicana percorreu o Advento e está a viver o Natal na presença dos Símbolos da Jornada Mundial da Juventude. Para além de constituir uma enorme honra, eles são também uma inspiração para o nosso caminho de abnegação e sacrifício, e um enriquecimento para a nossa vida de serviço e dedicação à Nação e à humanidade. Nessa medida, tanto a Cruz como o Ícone *Salus Populi Romani* não só estão em profunda harmonia com o Presépio, como potenciam a mensagem de paz, luz e esperança inerentes ao próprio acontecimento do Natal.

O grave momento histórico, que a humanidade atravessa, impele todos os Militares a revisitarem, com o coração agradecido, os frutos de Paz e Segurança, que também são obra da sua missão, e a redescobrirem, o quanto estão enraizados no Mistério do nascimento de Jesus Cristo e, por isso, afiguram-se tão decisivos para o mundo inteiro. A Luz que brilhou nas trevas continua a resplandecer na abnegada missão dos Militares da GNR e no heroico cumprimento do dever com que atuam nas penumbras da história, e iluminam as noites escuras das sociedades. Cada um, no serviço à Nação e à sociedade, por quem oferecem o seu próprio ser e doam a vida, não só contrariam o rumo tenebroso do mal, da violência e da guerra, mas tornam-se, sobretudo, uma fonte pujante de amor e justiça para toda a terra. A esperança que brota do mistério do Natal, ainda que seja retratada nos presépios, é, contudo, na dádiva da vida dos Militares da Guarda Nacional Republicana e no ardor da sua missão que continua a acontecer e a perpetuar-se no mundo. As Forças de Segurança, hoje, convocam à esperança e impelem à construção de uma nova terra onde convivem a paz e a fraternidade.

Este ano, desejamos contemplar os valores constitutivos da condição Militar, enquanto encarnação do espírito maravilhoso do acontecimento de paz e luz, de esperança e júbilo, de vida e eternidade construídos pela vinda de Deus até nós. Tanto em solo pátrio, como nas Forças Nacionais Destacadas, a atitude dos nossos Militares da GNR testemunha a excelência do homem novo que o nascimento daquele Menino, em Belém, inaugurou. Ele trouxe e Ele implantou na humanidade essa vida nova, rasgando todos os horizontes e transformando-os em plenitude libertadora. O desenvolvimento da missão das Forças de Segurança participa da grandeza desse destino, realizando-o para os povos e comunidades que abnegadamente servem e pondo-o ao alcance de cada mulher e de cada homem.

Votos de Santo e Feliz Natal! Que em vós, nas vossas unidades e nas vossas famílias a ternura de Deus, que tanto se aproxima de nós e da nossa realidade de vida, seja vivida na certeza de que o nosso hoje caminha ao encontro de um amanhã radiante de paz e segurança para toda a humanidade.

Votos de um Ano verdadeiramente Novo, que ele seja abençoado pela Graça de Deus. Que em cada Unidade, em cada Destacamento, em cada Comando Territorial, em cada Patrulha, em cada família, na vida de cada Militar da GNR, se viva em sintonia com o mistério da vinda de Deus, que promove proximidade com Ele, segundo critérios e modos que também só Ele conhece e estabelece, e proximidade com todos os homens. De facto, só na proximidade reside a força para servir e a fonte da esperança para confiar.

Rui Manuel Sousa Valério

Bispo das Forças Armadas e Forças de Segurança».

Referências Elogiosas

«Muito boa tarde, gostaria de expressar deste modo e publicamente, o meu sincero agradecimento aos militares Magro e Morais, pela inestimável ajuda que me prestaram na manhã do dia 14 dezembro de 2022.
Estando com a minha viatura imobilizada na E.N.10, junto ao Hospital da Luz Setúbal, devido a ter ficado presa na lama e com um obstáculo em cimento, os militares acima citados pararam e ofereceram ajuda, só descansando quando, após grande perseverança e esforço, conseguiram deslocar o carro para terreno com mais aderência e sem obstáculos.
Estou imensamente grata pela sua generosidade e simpatia durante todo o processo.
Atenciosamente,

Isabel Duarte Marreiros.
Médica Oncologista do Hospital da Luz Setúbal.»

«Estimados Senhores,
serve o presente para agradecer profundamente o apoio prestado pela patrulha do Posto Territorial de Mora, Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana em Évora, no passado dia 27 de dezembro de 2022.
A patrulha era composta pelos seguintes militares:
1. Guarda Pedro Ferreira. N.º MEC. 2211424
2. Guarda Pedro Caria. N.º MEC. 2211248
3. Guarda Sílvio Vinagre. N.º MEC. 1970676
Acontece que, o meu enteado e os colaboradores iam para uma reparação numa das antenas da MEO e ficaram atascados com uma viatura ligeira na lama, devido às chuvas, a sul da barragem de Montargil.
Após me contactarem pelas 14h30, desloquei-me numa viatura todo-o-terreno da minha área de residência – Vila Chã de Ourique – Cartaxo para o local, com o firme prepósito de os apoiar. Chegado ao local e após iniciar a tração da viatura atascada com o meu Jeep, devido à existência de muita lama, o mesmo derrapou para uma depressão coberta de água e assentou no chão, ficando as duas viaturas imobilizadas.
Na situação, com o aproximar da noite e sem que ninguém se aproximasse do local para nos apoiar, decidi contactar os Bombeiros de Mora, que referiram que nada podiam fazer, e depois o Posto Territorial de Mora, que fez deslocar uma viatura para o local, com os já referidos guardas.
A postura dos guardas e a pronta disponibilidade da Guarda Nacional Republicana contribuíram para que saíssemos todos ilesos da situação, já de noite. Verifiquei no local que superiores hierárquicos iam contactando os militares presentes, para saber o evoluir da situação, o que releva o profissionalismo dessa Força de Segurança.
Termino afirmando que a Guarda Nacional Republicana marcou pelo brio profissional e espírito de ajuda aos que precisam, neste caso, a minha família, e que não poderia deixar de enaltecer e muito vos agradecer.
Em nome da minha família, muito rogo para que façam chegar esta mensagem aos guardas presentes, respetivos superiores hierárquicos e ao Senhor general comandante da Guarda Nacional Republicana.
Bem Hajam! Os portugueses precisam de vós! Obrigado.

Com os melhores cumprimentos,
Vítor Manuel Jorge Gaspar.»

«Bom dia!
Fui testemunha do acidente que ocorreu na sexta-feira dia 09/12, na A28, pelas 20:15, na zona de Esposende.
Seguia no carro, logo atrás dos carros que embateram, e no carro comigo seguia o meu marido e três crianças.
Quero desde já agradecer e felicitar os vossos militares pela preocupação e pelo cuidado que tiveram para proteger as crianças de todo o cenário.
Foram, sem dúvida, exemplares e merecedores de reconhecimento.
Não me recordo o nome dos agentes, mas agradeço a todos os que lá estiveram presentes.
Acho que o ser humano tem por hábito criticar e muito pouco hábito de agradecer.
Fica aqui o meu agradecimento e votos de umas boas festas e um bem-haja a todos.
Peço só por favor, que façam chegar a mensagem aos militares presentes, mesmo que sejam de outros Postos.
Mais uma vez, o meu muito obrigada.

Atenciosamente,
Cátia Pereira.»

A última Revista do ano de 2022 é dedicada ao Centro de Formação de Portalegre (CFP).

Em 28 de Novembro de 1985, o Convento de S. Bernardo foi cedido à GNR pela Região Militar Sul, tendo sido criado em Portalegre, por indisponibilidade de instalações no Centro de Instrução da Ajuda, em Lisboa, o Centro de Instrução de Praças (CIP), sob a dependência do então Batalhão N.º 3 da GNR, sediado em Évora.

Em 1 de Julho de 1993, com a criação da Escola Prática da Guarda (EPG), o CIP passou a designar-se Agrupamento de Instrução de Portalegre (AIP), na dependência da EPG, em Queluz. A partir de 2007, com a implementação da actual Lei Orgânica da GNR assumiu a designação de Centro de Formação de Portalegre (CFP), na dependência da Escola da Guarda, enquanto Estabelecimento de Ensino da GNR.

O actual CFP tem como missão proceder à instrução e formação moral, cultural, física, militar e técnico-profissional dos Guardas Provisórios (GP) admitidos ao Curso de Formação de Guardas (CFG).

A formação inicial dos Guardas decorre em Portalegre, desde o ano de 1985, tendo sido – no final do ano de 2022, após 37 anos de existência, e no decurso das suas três designações CIP, AIP e CFP; ali concluídos 47 cursos e formados 19 mil militares.

O CFP com a implementação do projecto Plano Plurianual de Admissões, a par da profunda reestruturação do próprio Curso, alinhada com a Estratégia da Guarda e com a consolidação do sistema de ensino e formação sob o paradigma da Formação Baseada em Competências, está focado na sua missão de formar, honrando o passado e mantendo na formação os valores que caracterizam e distinguem a Guarda como uma Força de Segurança de Natureza Militar.

Nesta Revista, destacamos duas Cerimónias de Entrega de Espadas: no dia 3 de Outubro, a 27 novos Oficiais do QP, presidida por S. Exa. o Primeiro-Ministro (PM) Dr. António Costa; e a 6 de Dezembro, a 11 novos Oficiais do QSAP, presidida por S. Exa. o Ministro da Administração Interna (MAI), Dr. José Luís Carneiro.

Assinalamos, no dia 21 de Outubro, no Pavilhão Multiusos da Carapinheira, em Montemor-o-Velho, a Cerimónia de Juramento de Bandeira de 174 formandos do 50.º CFG; e no dia 22 de Dezembro, na cidade de Portalegre, a Cerimónia do Compromisso de Honra dos 308 militares do 48.º CFG, ambas presididas por S. Exa. o MAI, Dr. José Luís Carneiro.

Na mesma senda, no dia 14 de Novembro, no Centro de Formação da Figueira da Foz da Escola da Guarda decorreu a incorporação do 51.º CFG, composto por 325 Guardas Provisórios.

Comunicamos que, no âmbito da Presidência Portuguesa da FIEP, a GNR realizou, entre os dias 25 e 27 de Outubro, na Vila de Sintra, a Cimeira de Comandantes e Directores-Gerais da Associação FIEP, designada FIEP *Summit* 2022, sendo o principal tema debatido: «A Segurança e as Ameaças Decorrentes da Globalização 4.0».

Pomos em evidência que, em 22 de Novembro de 2022, S. Exa. o Tenente-General José Manuel dos Santos Correia tomou posse como Comandante-Geral da GNR, numa cerimónia que se realizou no Salão Nobre do Ministério da Administração Interna presidida por S. Exa. o PM, Dr. António Costa, contando com a presença de S. Exas. o MAI, Dr. José Luís Carneiro, que conferiu posse, e da Ministra da Defesa, Prof. Doutora Maria Helena Carreiras.

Por último, noticiamos que a GNR, a PSP, o SEF e a PJ, numa cerimónia presidida por S. Exa. o MAI, Dr. José Luís Carneiro, e por S. Exa. a Ministra da Justiça, Prof. Doutora Catarina Sarmento e Castro, assinaram, no dia 20 de Dezembro, no Ministério da Administração Interna, em Lisboa, quatro protocolos que estabelecem o Modelo de Cooperação entre as Forças e Serviços de Segurança.

Terminamos, solidarizando-nos com as palavras de S. Exa. o Comandante-Geral na sua Mensagem de Natal e de Ano Novo, formulando votos reforçados de um Santo e Feliz Natal e de um Próspero Ano Novo de 2023 a todos os que nos dão a honra de ler a Revista da Guarda *Pela Lei e Pela Grei*.

Quartel do Carmo, Lisboa, 30 de Dezembro de 2022.
O Director da Revista

Carlos Manuel Pona Pinto Carreira
Coronel

Aniversários

Comando Territorial de Viana do Castelo

Comando Territorial do Porto

Comando Territorial de Santarém

Unidade de Controlo Costeiro

Comando Territorial de Portalegre

Comando Territorial de Évora

Comando Territorial de Aveiro

Comando Territorial de Braga

Comando Territorial da Guarda

Notícias

Entrega de Espadas aos Novos Oficiais da GNR

A Guarda Nacional Republicana tem vindo a formar os seus oficiais do Quadro Permanente na Academia Militar que, para ingressarem nesta categoria profissional, recebem a espada como símbolo de comando.

Neste âmbito, no dia 3 de outubro de 2022, decorreu, no Museu Arqueológico do Carmo (Ruínas do Carmo), em Lisboa, a cerimónia de entrega de espadas aos novos alferes, que assinala também o ingresso dos 27 novos oficiais (25 homens e duas mulheres) no Quadro Permanente da Guarda Nacional Republicana.

O evento contou com a presença de S. Exa. o primeiro-ministro Dr. António Costa, que presidiu a cerimónia, S. Exa. o ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Carneiro e do comandante-geral da GNR, tenente-general Rui Manuel Carlos Clero, para além de outras Altas Entidades e ainda de familiares, camaradas e amigos dos novos alferes.

A solenidade decorreu no período noturno e contou com uma experiência multidisciplinar proporcionada pelo ateliê «Ocubo» que envolveu projeções multimédia e efeitos visuais de vídeos e imagens alusivas ao percurso feito ao longo dos 5 anos de formação dos novos oficiais.

A entrega das espadas conferiu aos alferes a autoridade para o exercício de funções de comando e liderança.

Concerto de Outono 2022

Para proporcionar o tradicional momento de convívio cultural, a Guarda Nacional Republicana realizou, em 7 de outubro de 2022, na Unidade de Segurança e Honras de Estado, no interior do Picadeiro Tenente-Coronel João Martins Abrantes, em Lisboa, o tradicional Concerto de Outono.

O espetáculo da Banda Sinfónica da GNR, sob a orientação do maestro tenente-coronel João Afonso Cerqueira, foi dedicado ao Fado, com a especial participação dos fadistas Hélder Moutinho, Cuca Roseta e da guarda-principal Carla Marono, e proporcionou à plateia expectante um momento único, através do belíssimo programa apresentado com os temas: *Amália* – Banda Sinfónica da GNR; *Rapsódia em Fado* – Banda Sinfónica da GNR; *Prenda Rara* – Hélder Moutinho; *Fado Malhoa* - Cuca Roseta; *Estranha Forma de Vida* – Hélder Moutinho e Banda Sinfónica da GNR; *Foi Deus* – Cuca Roseta e Banda Sinfónica da GNR; *Nunca Parto Inteiramente* – Hélder Moutinho e Banda Sinfónica da GNR; *Marcha da Esperança* - Cuca Roseta e Banda Sinfónica da GNR; *Fado do Guarda* – guarda-principal Carla Marono; e *A Severa* - Banda Sinfónica da GNR.

Visita e Condecoração do Comandante-Geral da Polícia Nacional de Timor-Leste

Decorrente da relação bilateral estabelecida entre a Guarda Nacional Republicana e a Polícia Nacional de Timor-Leste (PNTL), e atendendo ao exponenciado e apreciável fortalecimento de canais de cooperação e comunicação que têm vindo a ser fomentados entre a GNR e a PNTL, a Guarda Nacional Republicana teve a honra de receber e acompanhar a visita do Exmo. comandante-geral da Polícia Nacional de Timor-Leste, comissário-geral Faustino da Costa, que se fez acompanhar do seu chefe do Gabinete de Cooperação e Relações Internacionais, superintendente-chefe Arnaldo Araújo, nesta visita a Portugal e à nossa Instituição entre os dias 10 e 15 de outubro.

Destarte, a delegação visitou o Comando-Geral, em Lisboa, no dia 11 de outubro de 2022, tendo o Exmo. comissário-geral Faustino da Costa sido recebido com as devidas honras militares.

Seguindo com o protocolo habitual, a Guarda Nacional Republicana realizou uma cerimónia de condecoração do comandante-geral da Polícia Nacional de Timor-Leste com a Medalha de D. Nuno Álvares Pereira – 1.ª Classe, que se iniciou com os hinos nacionais de Portugal e de Timor-Leste, tocados pelo Quarteto de Cordas da GNR.

Lido o currículo Exmo. comissário-geral Faustino da Costa e do diploma de concessão da medalha, seguiu-se a sua imposição.

Após a condecoração, o Exmo. comandante-geral da GNR, tenente-general Rui Clero e o comandante-geral da PNTL proferiram os seus discursos, terminando a cerimónia com a habitual troca de cumprimentos e a assinatura no livro de honra.

Além do Exmo. 2.º comandante-geral, também acompanharam esta cerimónia, o Exmo. comandante operacional e o inspetor da GNR, e outros comandantes de Unidades, bem como vários diretores e chefes dos Comandos e Órgãos, e representantes das categorias profissionais de sargentos, guardas e funcionários civis.

Ainda neste dia, foi proporcionado à comitiva timorense um brífingue institucional para melhor conhecimento das valências, meios e atividades da GNR, assim como uma passagem pelo CingOp e Museu da GNR.

Nos restantes dias, a delegação assistiu a uma apresentação de exercícios de contraterrorismo e *plastron* de meios cinotécnicos na Unidade de Intervenção e na Escola da Guarda, respetivamente, visitou o Posto de Comando do Posto Territorial de Fátima e o Santuário, e terminou com uma deslocação a Sintra, visitando o Palácio da Pena, Palácio da Vila e o Cabo da Roca.

Lançamento do Livro: *A Unidade de Controlo Costeiro em Quatro Estações*

No âmbito do seu 14.º aniversário, a Unidade de Controlo Costeiro (UCC) da Guarda Nacional Republicana apresentou, no dia 20 de outubro de 2022, na Fundação Oriente, em Lisboa, o livro intitulado *A Unidade de Controlo Costeiro em Quatro Estações*.

O evento foi presidido por Sua Excelência o ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Carneiro.

Este projeto, em escala de cinzas e em parceria com o fotógrafo José Carlos Correia, teve por objetivo ilustrar o dia-a-dia das tarefas desenvolvidas pelos militares da UCC, ao longo das quatro estações do ano.

Cerimónia de Juramento de Bandeira do 50.º Curso de Formação de Guardas

Realizou-se no dia 21 de outubro de 2022, no Pavilhão Multiusos da Carapinheira, em Montemor-o-Velho, a Cerimónia de Juramento de Bandeira dos formandos do 50.º Curso de Formação de Guardas, a qual foi presidida por S. Exa. o ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Carneiro, contando ainda com a presença do comandante-geral da GNR, tenente-general Rui Manuel Carlos Clero, entre outras entidades militares e civis.

O Juramento de Bandeira constitui o compromisso solene dos guardas provisórios para com a pátria, constituindo um marco importante na vida de qualquer militar.

Trata-se de uma cerimónia em que os militares se comprometem a cumprir a Constituição, as demais Leis da República, bem como todo os deveres militares ao serviço da GNR, jurando defender a pátria, mesmo com o sacrifício da própria vida.

Dos 222 guardas provisórios que estão a frequentar o curso, 174 (150 homens e 24 mulheres) realizaram o seu juramento em cerimónia pública, perante o estandarte nacional.

Cimeira FIEP 2022

No âmbito da Presidência Portuguesa da FIEP, a Guarda Nacional Republicana realizou, entre os dias 25 e 27 de outubro de 2022, na Vila de Sintra, a cimeira de comandantes e diretores-gerais da Associação FIEP, designada FIEP *Summit* 2022.

De acordo com o programa de trabalho aprovado para a Presidência Portuguesa da FIEP, o principal tema debatido, durante o ano 2022, foi «A Segurança e as Ameaças Decorrentes da Globalização 4.0».

Nesta era da Globalização 4.0, caracterizada pelas incertezas e transformação tecnológica, o programa proposto visou estimular a modernização e resiliência das nossas Forças; elevar a qualidade e empatia gerada pelo nosso produto operacional; suscitar a indispensável análise ao contexto hodierno e prognose sobre os futuros desafios; bem como promover a transparência e partilha de informações e de experiências que, no seu conjunto, permitem a afirmação das Gendarmarias como modelo de Polícia de excelência.

Considerando a forte dinâmica e desenvolvimento global, com a metamorfose a que estamos a assistir, profundamente afetados pela transformação digital, a análise conjunta realizada possibilitou:

- A reflexão sobre os desenvolvimentos tecnológicos em inteligência artificial, aplicada aos modelos de *Predictive Policing*, como forma de melhorar as capacidades e a eficiência das Forças de Segurança;
- A avaliação dos impactos que a adoção de modelos de *Predictive Policing* e a utilização da tecnologia têm na gestão de Recursos Humanos, a fim de aumentar a eficiência da ação humana;
- A investigação de estratégias e melhores práticas para enfrentar as principais ameaças e desafios de segurança na era da Globalização 4.0, reunindo conhecimentos numa publicação de referência da Associação FIEP: http://online.anyflip.com/afap/ieot/mobile/;
- A troca de informações e o conhecimento mútuo sobre as estruturas que cada Força tem à sua disposição para tratar de assuntos internacionais, discutindo melhorias e modelos a seguir, a fim de promover uma cooperação e um trabalho em rede eficientes.

Depois de debatidas as melhores práticas para aumentar a eficácia das Forças de Segurança na era da Globalização 4.0, a Declaração Anual Comum foi assinada pelos diretores e comandantes-gerais, validando a adesão do *Corpo Della Gendarmeria de San Marino*, fornecendo o Estatuto de Observador.

Após o Conselho Superior de diretores e comandantes-gerais, a entrega da Presidência da FIEP ocorreu durante a cimeira de 2022, iniciando um novo ciclo da FIEP sob a liderança da Guarda Civil de Espanha.

Foi também apresentado o programa de trabalho da FIEP para 2023, a ser realizado sob a próxima Presidência espanhola da FIEP, centrado no tema geral: «Impacto de Um Conflito Regional na Segurança Pública, no Domínio das Forças da Gendarmaria», bem como o calendário da comissão para os anos 2023 e 2024.

Condecoração da Chefe do Protocolo de Estado, Embaixadora Clara Santos

A Exma. Senhora embaixadora Clara Nunes dos Santos, chefe do Protocolo de Estado, efetuou uma visita ao Comando-Geral, no dia 28 de outubro de 2022.

Cumprindo o protocolo habitual com o brio e decoro que caracterizam a nossa Instituição, a GNR realizou uma cerimónia na Sala General Afonso Botelho, no Comando-Geral, em Lisboa, para condecorar a Exma. Senhora embaixadora Clara Nunes dos Santos com a Medalha de D. Nuno Álvares Pereira – 1.ª Classe. Após a leitura do diploma de concessão da medalha, procedeu-se à sua imposição, seguida de uma alocução de S. Exa. o comandante-geral da GNR, tenente-general Rui Clero, e de um breve discurso da Exma. Senhora embaixadora, tendo o momento findado com a habitual troca de cumprimentos e a oferta de uma lembrança institucional.

Nesta cerimónia, compareceram o Exmo. 2.º comandante-geral, o adjunto do comandante operacional, o inspetor da GNR e outros comandantes, diretores e chefes, e o sargento-mor do Comando-Geral.

Operação Censos Sénior 2022

Durante todo o mês de outubro de 2022, a Guarda Nacional Republicana, no âmbito do Policiamento Comunitário, realizou a «Operação Censos Sénior 2022», que visou garantir um conjunto de ações de patrulhamento e de sensibilização à população mais idosa a viver sozinha, isolada, ou ambas, através da atualização dos registos das edições anteriores.

Os cerca de 400 militares das Secções de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário, realizaram durante o período desta Operação, um conjunto de ações e patrulhas, contando com a colaboração de parceiros nacionais e locais de âmbito social e de saúde, junto da população idosa e com maior vulnerabilidade, e/ou que vivem sozinhas e/ou isoladas.

O objetivo visou reforçar os comportamentos de segurança que permitam reduzir o risco dos idosos se tornarem vítimas de crimes, nomeadamente em situações de violência, de burla e furto.

Desde 2011, ano em que foi realizada a primeira edição da «Operação Censos Sénior», a Guarda tem vindo a atualizar a sinalização geográfica, proporcionando assim um apoio mais próximo à nossa população idosa, o que certamente contribui por um lado, para a criação de um clima de maior confiança e de empatia entre os idosos e os militares da GNR e, por outro, para o aumento do seu sentimento de segurança.

Na edição deste ano da «Operação Censos Sénior», a GNR realizou 305 ações em sala e 3.017 ações de porta-a-porta, abrangendo um total de 26.527 idosos, tendo sido sinalizados 44.511 idosos que vivem sozinhos e/ou isolados, ou em situação de vulnerabilidade, em razão da sua condição física, psicológica, ou outra que possa colocar em causa a sua segurança.

Cerimónia de Imposição de Condecorações

Em 11 de novembro de 2022, a Guarda Nacional Republicana organizou uma cerimónia de imposição de condecorações a vários militares, no Comando-Geral, em Lisboa.

O evento foi presidido por S. Exa. o comandante-geral da GNR, tenente-general Rui Clero, e realizou-se na Sala General Afonso Botelho do Quartel do Carmo, atendendo ao elevado número de militares a condecorar.

No total, foram condecorados 21 militares, entre oficiais, sargentos e guardas, que receberam as várias tipologias de medalhas, nomeadamente a D. Nuno Álvares Pereira, Serviços Distintos de Segurança Pública, Mérito Militar, Mérito de Segurança Pública, Comportamento Exemplar e a de Assiduidade de Segurança Pública.

A cerimónia findou com um discurso de S. Exa. o comandante-geral da GNR e contou com a presença do Exmo. 2.º comandante-geral, inspetor da GNR, bem como vários comandantes, diretores e chefes, e o sargento-mor do Comando-Geral.

Incorporação do 51.º Curso de Formação de Guardas

No dia 14 de novembro de 2022, decorreu a incorporação do 51.º Curso de Formação de Guardas (51.º CFG), no Centro de Formação da Figueira da Foz da Escola da Guarda.

O 51.º CFG é composto por 325 guardas provisórios, dos quais 11% são do género feminino e 54% estão na faixa etária 20-24 anos. O curso terá a duração aproximada de oito meses, período em que serão ministradas diversas matérias relativas à formação geral militar, áreas jurídicas e técnico-profissionais.

A formação contemplará também uma vertente de caráter prático (formação em exercício), com o objetivo de proporcionar aos guardas provisórios as competências na prática de exercício das funções inerentes ao serviço operacional da GNR.

Visita e Condecoração do Comandante-Geral da *Arma dei Carabinieri* Italiana

Atendendo à exponenciada e apreciável cooperação e comunicação entre a Guarda Nacional Republicana e a sua congénere italiana, a GNR teve a honra de receber e condecorar o Exmo. comandante-geral da *Arma dei Carabinieri*, tenente-general Teo Luzi, no dia 16 de novembro de 2022, no Comando-Geral, em Lisboa.

Nesta visita, o Exmo. comandante-geral da *Arma dei Carabinier*i chegou ao Quartel do Carmo acompanhado pela sua esposa, do Exmo. brigadeiro-general Nicola Conforti e esposa, e do seu ajudante de campo, major Martelucci.

Após ser recebido com as devidas honras militares, o Exmo. tenente-general Teo Luzi esteve em reunião com o Exmo. comandante-geral da GNR, tenente-general Rui Clero, e foi-lhe proporcionada uma visita ao CINGOp e Museu da Guarda, ainda antes de ser condecorado.

Cumprindo o protocolo habitual, a cerimónia de condecoração realizou-se na Sala General Afonso Botelho e iniciou-se com os hinos nacionais de Portugal e de Itália, tocados pelo Quarteto de Cordas da GNR.

Após a leitura do currículo do Exmo. comandante-geral da *Arma dei Carabinieri* italiana, tenente-general Teo Luzi, e do diploma de concessão da Medalha de D. Nuno Álvares Pereira – 1.ª Classe, seguiu-se a sua imposição, momento que destacou o motivo desta visita.

Efetuada a condecoração e a respetiva assinatura no livro de honra, seguiram-se os discursos de ambos os comandantes-gerais, tendo o evento findado com a habitual troca de cumprimentos.

Nesta cerimónia, estiveram presentes o Exmo. 2.º comandante-geral, o comandante operacional, o inspetor da GNR, bem como outros comandantes, diretores e chefes, o sargento-mor do Comando-Geral e alguns representantes das categorias profissionais de sargentos, guardas e civis.

Ciclo de Conferências - «História do Convento e Quartel do Carmo de Lisboa»

Tendo em vista o aprofundamento da investigação sobre a «História do Convento e Quartel do Carmo de Lisboa», foi delineado um ciclo de conferências constituído por duas sessões, tendo a primeira sido realizada no dia 29 de setembro de 2022 e a segunda em 17 de novembro de 2022, na Sala General Afonso Botelho, no Comando-Geral, em Lisboa, em formato presencial e *online*.

Este ciclo de conferências culminou no Dia da Fundação, em 10 de dezembro de 2022, com a organização de uma exposição na Sala de Exposições temporária do Museu da GNR, e os textos das conferências, bem como uma seleção de imagens da exposição serão publicados em livro, no âmbito das comemorações do cinquentenário do 25 de abril.

Destarte, a primeira sessão do ciclo de conferências «História do Convento e Quartel do Carmo de Lisboa – Do Condestável a Salgueiro Maia» intitulada «Convento do Carmo – História e Arqueologia», em 29 de setembro de 2022, contou com uma alocução de abertura do comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, tenente-general Rui Manuel Carlos Clero, e foi moderada pelo arqueólogo José Morais Arnaut, presidente da Direção da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

Foram oradores o arqueólogo António Marques, coordenador do Centro de Arqueologia de Lisboa, as antropólogas Susana Garcia, Raquel Granja e Patrícia Simão, e a Dra. Célia Pereira, conservadora do Museu Arqueológico do Carmo.

A 2.ª sessão do Ciclo de Conferências realizou-se no dia 17 de novembro de 2022, pelas 10:00 horas, teve como tema «História do Convento do Carmo de Lisboa» e foi moderada pelo coronel Nuno Andrade, chefe da Divisão de História e Cultura da Guarda.

Nesta conferência, foram oradores o Professor Doutor Paulo Almeida Fernandes, da Universidade Nova de Lisboa e Museu de Lisboa, e o Professor Doutor José Monterroso Teixeira da Universidade Autónoma de Lisboa.

A 2.ª sessão do Ciclo de Conferências integrou ainda um debate e a sessão de abertura e encerramento pelo Exmo. 2.º comandante-geral, tenente-general José Manuel Lopes dos Santos Correia.

As conferências contaram com a presença de comandantes, diretores e chefes, bem como vários oficiais e sargentos, o sargento-mor do Comando-geral, um representante da categoria de guardas, um funcionário civil da GNR e de vários ilustres convidados, tendo também sido assistida *online*.

Desta nobre iniciativa, resta-nos aguardar pelo lançamento do livro *História do Convento e Quartel do Carmo de Lisboa*, por ocasião das comemorações do cinquentenário do 25 de abril.

Tomada de Posse do Comandante Operacional, do Adjunto do Comandante Operacional e do Comandante da Escola da Guarda

Em 18 de novembro de 2022, a Guarda Nacional Republicana organizou uma cerimónia na Sala General Afonso Botelho, no Comando-Geral, para a realização das tomadas de posse do comandante operacional, adjunto do comandante operacional e comandante da Escola da Guarda.

A cerimónia foi presidida por S. Exa. o comandante-geral, tenente-general Rui Clero, e testemunhada pelo Exmo. 2.º comandante-geral e outros comandantes, diretores e chefes, bem como pelo sargento-mor do Comando-Geral e vários representantes das classes profissionais.

Por Despacho de S. Exa. o ministro da Administração Interna, foi nomeado para o cargo de comandante operacional, o Exmo. major-general Rui Alberto Ribeiro Veloso, e por Despachos de S. Exa. o comandante-geral, tenente-general Rui Clero, foram nomeados para adjunto do comandante operacional e comandante da Escola, o Exmo. brigadeiro-general Manuel Fernandes Borlido da Rocha e o Exmo. coronel tirocinado Maximiano Vaz Alves, respetivamente.

A cerimónia decorreu com o brio e decoro que caracterizam a Guarda e terminou com uma alocução de S. Exa. o comandante-geral da GNR, após as respetivas leituras das sínteses curriculares e dos despachos de nomeação, e a assinatura dos termos de posse de todos os nomeados.

Cerimónia de Cessação de Funções do Comandante-Geral

Por ter cessado as suas funções de comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, em 21 de novembro de 2022, a GNR organizou uma cerimónia de cessação de funções de S. Exa. tenente-general Rui Manuel Carlos Clero, na sala General Afonso Botelho, no Quartel do Carmo.

A cerimónia decorreu com o brio e decoro que caracterizam a nossa Instituição, iniciando-se com uma alocução de S. Exa. o 2.º comandante-geral, tenente-general Santos Correia, e integrando a entrega de uma lembrança institucional, bem como a assinatura no livro de honra, findando depois com um discurso de Exa. o comandante-geral.

O evento teve a representação de vários comandantes, diretores e chefes dos Comandos e Órgãos, do sargento-mor da Unidade, bem como das categorias profissionais de sargentos, guardas, guardas-florestais e funcionários civis.

Mensagem de Despedida de S. Exa. o Comandante-Geral

«Oficiais, Sargentos, Guardas, Guardas-Florestais e Funcionários Civis da Guarda Nacional Republicana, chegado o dia em que cesso funções, manifesto, de forma sentida, a imensa gratidão por ter tido a oportunidade e o privilégio de ser Comandante-Geral da Guarda Nacional Republicana.

Ao longo de cinco anos, tive a honra de exercer diferentes funções nesta secular Instituição, num período especialmente gratificante da minha vida, tanto militar como pessoal. Foi um período marcado pela complexidade e exigência da história recente do nosso país.

Guardo momentos únicos, de aprendizagem e desafios. Nesta caminhada, testemunhei que o capital humano, herdeiro de um legado de mais de duzentos e vinte anos de história, consolida diariamente a Guarda como uma Instituição reconhecida pela excelência, dedicação e sentimento de pertença.

Por tudo isto, não me cansei de muitas vezes afirmar que "A Guarda é Tradição e é Futuro".

É com genuína admiração e apreço que reconheço o brio com que as mulheres e homens da Guarda elevam a divisa "Pela Lei e Pela Grei", contribuindo para que seja cada vez mais Humana, Próxima e de Confiança.

Desejo aos meus sucessores e a todos Vós os maiores êxitos e venturas e que, no final, sintam aquilo que eu hoje estou a sentir - Orgulho em ter servido Portugal e os Portugueses na Guarda Nacional Republicana.

O Comandante-Geral,

Rui Manuel Carlos Clero,

Tenente-General.»

Tomada de Posse do Novo Comandante-Geral da GNR

Em 22 de novembro de 2022, S. Exa. tenente-general José Manuel dos Santos Correia tomou posse como comandante-geral da GNR, numa cerimónia que se realizou no Salão Nobre do Ministério da Administração Interna e que foi presidida pelo primeiro-ministro, Dr. António Costa, que contou com a presença do ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Carneiro, que conferiu posse, da ministra da Defesa, Dr.ª Maria Helena Chaves Carreiras, bem como de outros membros do governo, de altas entidades militares e civis, e de oficiais, sargentos, guardas e funcionários civis da GNR.

Após a cerimónia no Ministério da Administração Interna e já no quartel do Carmo, o comandante-geral presidiu à cerimónia militar de tomada de posse, durante a qual foi lido pelo chefe da Secretaria-Geral da Guarda, o despacho de nomeação, tendo depois recebido o Estandarte Nacional da GNR, simbolizando o início do seu comando.

As cerimónias terminaram depois na Sala General Afonso Botelho, Salão Nobre do Quartel do Carmo, onde Sua Excelência o comandante-geral foi recebido por uma representação de oficiais, sargentos, guardas, guardas-florestais e funcionários civis, e onde recebeu, das mãos do Exmo. tenente-general Maurício Raleiras, inspetor da Guarda, as estrelas douradas de comandante-geral.

Na cerimónia militar, dirigiu-se, pela primeira vez, na qualidade de comandante-geral, a todo o efetivo da Guarda, proferindo a alocução que se transcreve:

«Meus Generais, Senhores Oficiais, Sargentos, Guardas, Guardas-Florestais e Civis da Guarda Nacional Republicana, minhas Senhoras e meus Senhores,

constitui, para mim, motivo da maior honra ter sido nomeado hoje para assumir o cargo de comandante-geral da Guarda Nacional Republicana.

Procurarei retribuir a confiança em mim depositada, com todo o meu empenho, dedicação, energia e, sobretudo, com profundo sentido de serviço à segurança e à causa pública.

Enquanto comandante-geral, tudo farei para que a Guarda Nacional Republicana continue a contribuir para o robustecimento da Segurança Interna, em prol do superior interesse de Portugal, dos portugueses e de todos aqueles que o nosso país acolhe.

Assumir este cargo é mais do que um privilégio, é assumir uma responsabilidade e o dever de honrar um compromisso.

Constitui uma enorme responsabilidade ser comandante-geral numa Instituição

- Que é tão rica em história e tradições;
- Respeitável em Dimensão e Recursos;
- De largo espetro de missões e com valências altamente especializadas e distintivas;
- De atuação diferenciada e de capacidade de intervenção nas dimensões de Segurança e Proteção, ou seja, *Security* e *Safety*.

Em suma, é uma enorme responsabilidade comandar uma Força de Segurança que detém caraterísticas únicas: exemplo de proximidade às populações, presente em todo o território nacional, como força de quadrícula, e capacitada para atuar nos mais diversos ambientes e com os mais variados atores, quer interna quer externamente.

São estas caraterísticas, típicas de uma Força Gendármica, dotada de meios mais robustos e diferenciados, com natureza, princípios e valores militares, mas com funções de polícia que, aliadas à particularidade de ser uma Força de Charneira, assegurando a ligação entre a Segurança Interna e a Defesa Nacional, têm posicionado a Guarda na primeira linha da resposta nacional e internacional, em matéria de Segurança e de Proteção e Socorro.

Alguns dos mais claros exemplos têm sido a resposta da Guarda a cenários de crise, como os que decorreram por motivos da crise energética ou da situação pandémica por Covid-19, ou a recente projeção de militares, meios e equipamentos além-fronteiras, em especial para Moçambique e Kosovo.

Neste contexto, merece também especial menção a participação da Guarda nas missões FRONTEX, cujo objetivo principal é prevenir, detetar e fazer cessar ilícitos relacionados com o tráfico de seres humanos, e, por conseguinte, contribuindo, de forma muito relevante, para a salvaguarda de vidas humanas.

Aproveito este momento para expressar a todos os meus antecessores a minha admiração e respeito pelo trabalho desenvolvido e felicitar os cerca de 23.000 militares e civis, entre mulheres e homens, que estão ao serviço de Portugal, na Guarda Nacional Republicana, salientando a forma abnegada, altruísta e leal como têm afirmado a nossa divisa "Pela Lei e pela Grei".

É verdadeiramente notável o seu sentido de bem servir e a sua extrema dedicação à causa pública, que fazem com que a Guarda, diariamente, se mantenha ao serviço dos cidadãos, apesar das diversas dificuldades sentidas.

Meus Generais, Senhores Oficiais, Sargentos, Guardas, Guardas-Florestais e Civis da Guarda Nacional Republicana, minhas Senhoras e meus Senhores,

ao dizer honrar um compromisso refiro-me a um compromisso de continuidade e de evolução.

Enquanto comandante-geral, procurarei dar continuidade ao Planeamento Estratégico da Guarda 20/25, que se encontra em curso.

A minha ação seguirá, assim, as cinco grandes orientações estratégicas:

1. Reforçar a proximidade e a visibilidade – Com foco no cidadão e na sociedade;

2. Racionalizar e otimizar recursos – De forma a gerir para alcançar resultados com os recursos disponíveis;

3. Modernizar e desmaterializar – Para eliminar redundâncias e desperdícios, ganhando tempo e recursos;

4. Cooperar, colaborar e coordenar – Como pedra angular dos Sistemas da Segurança Nacional;

5. Potenciar a dimensão institucional da Guarda no quadro da Segurança Interna.

Este meu caminho será trilhado com o compromisso e a determinação de assegurar, em permanência, a missão geral da Guarda, ou outras que lhe venham a ser atribuídas, o funcionamento das instituições democráticas, bem como a segurança e a proteção das pessoas e bens.

Como certamente têm presente, a Guarda tem como seu centro de gravidade estratégico - as Pessoas.

Pessoas, enquanto cidadãos, e as pessoas enquanto militares e civis que constituem o efetivo da Guarda.

O atual contexto carateriza-se pela incerteza e complexidade, e impõe à Guarda respostas integradas, oportunas, responsáveis e equilibradas, tanto ao nível interno como externo.

A tempestividade da informação e a permanente atividade operacional requerem da Instituição uma exigente e dinâmica capacidade de resposta, aos vários

níveis da sua estrutura, desde o patrulheiro ao comando superior da Guarda.

Capacidade esta de resposta que visa as diversas matérias inerentes ao largo espetro de atuação da Guarda, sustentada em normativos legais que emergem quase diariamente, ou que sofrem sucessivas alterações, condição que se reveste de elevada complexidade, em particular, quando obriga a uma imediata aplicação, não raras vezes com a atualização de procedimentos.

Tudo isto tem sido possível fruto da entrega, resiliência e espírito de bem servir do capital humano que integra as fileiras da Guarda Nacional Republicana.

Deste quadro decorre a necessidade de permanente adaptação à mudança, o que implica:

- Otimizar formas de organização;
- Adaptar estruturas de Apoio e Órgãos de Comando e Direção;
- Flexibilizar procedimentos;
- Desenvolver renovados modelos de policiamento e de emprego operacional, indo ao encontro dos anseios e expetativas da comunidade; e,
- Adequar a Formação dos militares e civis, alinhando o perfil funcional associado aos cargos, com as reais necessidades e desafios que diariamente são exigidos, na prossecução da missão.
- Para tal, mantendo-me centrado nas pessoas, relevo a linha de atuação assumida pela instituição, com áreas de intervenção prioritárias nas Componentes Organizacional e tecnológica, Operacional, Social e Humana.
- Na Componente Organizacional e Tecnológica, identifico como prioritário:
- A adequação do dispositivo, atendendo às dinâmicas sociais, aos fluxos de pessoas e às atividades criminais;
- A revisão da Lei Orgânica da Guarda e respetivos diplomas jurídicos complementares ou de execução, para fazer face às alterações orgânicas ocorridas desde 2007, tendo, também, em consideração as novas atribuições decorrentes da reestruturação do Sistema de Gestão Integrada de Fronteiras;
- Uma aposta reforçada no processo de atualização e modernização dos sistemas de informação e de comunicação, instrumentos indissociáveis no apoio à atividade operacional e administrativa, que promovem a rentabilização de recursos e a redução de custos, assim como permitem melhorar a relação entre os cidadãos e a Guarda;
- A simplificação de processos e procedimentos, tendo em vista otimizar as atividades e alocar mais recursos ao serviço operacional, incluindo as ações de comando e controlo, na ótica do seu maior acompanhamento e apoio;
- Ainda nesta componente, permitam-me uma referência ao processo de transição, no que respeita à estrutura superior de Comando da Guarda, com a chegada a oficial general, dos oficiais da Guarda Nacional Republicana. Processo que, com naturalidade e serenidade, espero concluir, passando o testemunho àqueles que, por direito próprio, me sucederão.

Na Componente Operacional, como imagem de marca, a Guarda continuará a apostar nos Programas Especiais e no Policiamento Comunitário, implementando iniciativas dirigidas ao aprofundamento da relação de proximidade e de confiança nas populações.

Na essência, uma aposta num policiamento preventivo, de grande proximidade e visibilidade, incrementando o patrulhamento apeado, principalmente junto da população mais vulnerável, como é o caso das crianças, dos jovens e da população mais idosa, que muitas vezes vive sozinha e isolada, e, não menos importante, junto das vítimas de violência, em particular das vítimas de violência doméstica.

Existem, contudo, outras áreas de atuação prioritária que constituem espaços legalmente atribuídos, que a Guarda legitimamente se impõe continuar a ocupar e sobre as quais pretende reforçar o seu empenhamento,

com o objetivo de serem acautelados os superiores interesses nacionais e da segurança dos portugueses e dos demais cidadãos que escolheram Portugal para viver, nomeadamente em matérias de:

- Segurança e Sinistralidade Rodoviária, atendendo a que a Guarda tem, à sua responsabilidade, a esmagadora maioria da rede viária nacional;

- Proteção da Natureza e do Ambiente, agregada às matérias de Proteção e Socorro, enquanto Polícia Ambiental Nacional e dada a sua responsabilidade ao nível da Diretiva Integrada de Vigilância e Deteção de Incêndios Rurais; e ainda,

- Em matérias de Vigilância, Controlo Costeiro e de Fronteiras, com o objetivo de prevenir e reprimir a criminalidade transfronteiriça, nas fronteiras terrestres e marítimas, sem esquecer as fronteiras fluviais e toda a área de águas interiores.

Na Componente Social e Humana, que considero ser a mais desafiante, passa pela resolução de alguns constrangimentos, que muito afetam os nossos militares e civis, designadamente:

- Ao nível das condições de trabalho e da crescente necessidade de reabilitar ou construir novas infraestruturas;

- Os processos colocacionais e de recrutamento;

- A avaliação do desempenho e as progressões na carreira; assim como,

- Os desequilíbrios que persistem no sistema retributivo, adequando-o à realidade económica, social e financeira do país, e que influencia a atratividade e fixação de recursos na Guarda.

Por último, e, ainda, respeitante a esta componente, deixo uma reflexão.

Desde há uns anos a esta parte, a sociedade portuguesa, em geral, e as Instituições, em particular, onde a Guarda Nacional Republicana não é exceção, mas sim um exemplo, têm pautado por zelar e proteger os direitos humanos e os direitos fundamentais, repudiando qualquer ato de discriminação, racismo, xenofobia, ou qualquer outra forma ou comportamento que atente contra a dignidade humana.

A Guarda tem também sido um exemplo, ao desenvolver e consolidar o seu "modelo de formação por competências", com a introdução, em todos os cursos de formação inicial, de promoção e de especialização, de Unidades Curriculares que incluem conteúdos sobre direitos, liberdades e garantias, respeito pelas diferenças, utilização de meios coercivos, direitos de cidadania, entre outros, e abordam as temáticas dos direitos humanos, multiculturalidade, proibição de práticas discriminatórias e resolução de conflitos de forma pacífica.

Neste particular, têm, ainda, sido implementadas outras medidas promotoras dos direitos humanos e dos direitos fundamentais, como o Plano de Prevenção de Manifestações de Discriminação nas Forças e Serviços de Segurança, e internamente, a criação e implementação:

- Da Comissão para a Igualdade de Género e Não Discriminação na Guarda (CIGUARDA);

- Da figura do Oficial Direitos Humanos da GNR;

- Do Plano de Prevenção de Manifestações de Discriminação.

Estou ciente de que existe, ainda, um caminho a percorrer.

A valorização dos recursos humanos manter-se-á como um objetivo prioritário, na senda do desenvolvimento de um ambiente de confiança, atento aos anseios e preocupações de todos e cada vez mais preparado para o crescente escrutínio público.

Estou convicto de que a intervenção nestas três componentes que anunciei, constituirão uma oportunidade de melhoria do nosso produto operacional – garantir, a todo o tempo, mais e melhor segurança, promovendo uma Força que ambicionamos cada vez mais Humana, Próxima e de Confiança.

Meus Generais, Senhores Oficiais, Sargentos, Guardas, Guardas-Florestais e Civis da Guarda Nacional Republicana, minhas Senhoras e meus Senhores,

Enquanto 57.º comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, é com renovada energia, determinação e entusiasmo que inicio esta nova etapa da minha vida profissional, sempre com vontade de servir Portugal e os portugueses, tal como venho fazendo há mais de 40 anos.

É, agora, tempo de promover uma Guarda cada vez mais forte, coesa e reconhecida, e, igualmente, ciente da sua importância para a sociedade.

É, ainda, tempo de antecipar contrariedades e de mitigar problemas.

É também tempo de estarmos motivados para, em conjunto, através de processos de cooperação, colaboração e interoperabilidade, encontrarmos soluções para os desafios do presente, utilizando a nossa experiência do passado para alcançar o futuro.

E estamos sempre a tempo de robustecer a Segurança Interna e de criar condições para o desenvolvimento social e económico, sustentado na paz social e na defesa dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos.

Agradeço, sensibilizado, a vossa presença neste momento que é, para mim, singular.

Reitero o profundo orgulho e privilégio que é assumir a responsabilidade e o compromisso de ser o comandante de todos os militares, guardas-florestais e civis da Guarda Nacional Republicana.

"Pela Lei e Pela Grei"

Muito obrigado.

O comandante-geral,

José Manuel Lopes dos Santos Correia,

tenente-general».

Exercício EU MODEX USAR 2022

A GNR, através da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro, participou no exercício MODEX USAR 22, enquadrado na cooperação europeia de resposta internacional a uma catástrofe, que decorreu de 29 de novembro a 2 de dezembro de 2022, em que participaram forças de Espanha, Alemanha e Estónia, e em que estiveram presentes representações da Comissão Europeia e da ONU.

O exercício, organizado pela GNR, sob a égide da Comissão Europeia, no âmbito do Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia, decorreu no Centro de Capacitação e Treino da GNR no Fogueteiro, que reúne condições únicas de treino, sendo também utilizados outros locais da área metropolitana da cidade de Lisboa, proporcionando a todos os participantes uma experiência única,

Este exercício pretende simular um evento de acidente ou catástrofe que se aproxime o máximo possível do ambiente real, constituindo uma oportunidade de treino das forças na resposta um abalo sísmico seguido de tsunâmi, tendo como objetivo a certificação de Módulos USAR (*Urban Search and Rescue*) do Mecanismo Europeu de Proteção Civil.

Com a simulação destas ocorrências, exige-se que as diversas entidades intervenientes tenham a possibilidade de treinar procedimentos, potenciando a cooperação interinstitucional.

Cerimónia de Entrega de Espadas aos Oficiais do QSAP da GNR

Através do Estatuto dos Militares da GNR, foi criado o Curso de Formação de Oficiais para o Quadro Superior de Apoio, Quadro Técnico de Enfermagem, Diagnóstico e Terapêutica, e para o Quadro de Oficiais Técnicos.

Neste contexto, em 6 de dezembro de 2022, a GNR realizou na Sala General Afonso Botelho, do Quartel do Carmo, em Lisboa, a cerimónia de entrega de espadas aos novos alferes do 1.º Curso de Formação de Oficiais e Curso de Formação de Oficiais Técnicos da GNR, que se iniciou em 27 de junho de 2022 e terminou no dia 30 de novembro.

Dos 11 Oficiais que concluíram o curso, destacam-se nove alferes que terminaram com aproveitamento o Curso de Formação de Oficiais do Quadro Técnico de Enfermagem, Diagnóstico e Terapêutica, e dois alferes que terminaram o Curso de Formação de Oficiais do Quadro de Chefes da Banda de Música.

O evento contou com a presença de S. Exa. o ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Carneiro, que presidiu a cerimónia, e do comandante-geral da GNR, tenente-general José Manuel Lopes dos Santos Correia, para além do inspetor da Guarda, vários comandantes, diretores e chefes, assim como o sargento-mor da Unidade e representantes das categorias profissionais de guardas, guardas-florestais e civis do Comando-Geral.

Visita da Procuradora-Geral Europeia

No dia 6 de dezembro de 2022, o Comando-Geral da GNR recebeu a visita de S. Exa. a procuradora-geral europeia, Dra. Laura Codruta Kövesi, do *European Public Prosecutor's Office* (EPPO), com o propósito de uma reunião de trabalho que decorreu na Sala Mourato Nunes e foi presidida por S. Exa. o comandante-geral, tenente-general José Manuel Lopes dos Santos Correia, tendo também contado com a participação de S. Exa. o procurador-geral para Portugal, Dr. José Eduardo Guerra.

A visita serviu para estabelecer contacto com a GNR, enquanto Força de Segurança com competências concomitantes com as da EPPO, e obter uma compreensão mais profunda das possibilidades de melhorar o nível de deteção de fraude da União Europeia em cooperação com a Guarda, visando ainda discutir possíveis ajustamentos organizacionais para apoiar as investigações da EPPO.

Cerimónia de Promoção a Major-General e Brigadeiro-General

Decorreu, no dia 13 de dezembro de 2022, na sala General Afonso Botelho, no Quartel do Carmo, a cerimónia de promoção a major-general dos brigadeiros-generais Manuel Fernandes Borlido da Rocha e Jorge Ludovico Bolas, e a promoção ao posto de brigadeiro-general dos coronéis tirocinados Maximiano Vaz Alves e Pedro Emílio da Silva Oliveira.

O evento foi presidido por S. Exa. o comandante-geral da GNR, tenente-general José Manuel dos Santos Correia, contando ainda com a presença de uma representação de oficiais, sargentos e guardas, e foi o culminar de um processo iniciado em 1991, com a formação dos Oficiais da Guarda na Academia Militar.

Tomada de Posse do 2.º Comandante-Geral da Guarda Nacional Republicana

Em 13 de dezembro de 2022, realizou-se na sala General Afonso Botelho, no Comando-Geral, em Lisboa, a cerimónia de tomada de posse do 2.º comandante-geral, tenente-general Maurício Simão Tendeiro Raleiras, que foi presidida por S. Exa. o comandante-geral da GNR, tenente-general José Manuel Lopes dos Santos Correia, que lhe conferiu posse e impôs as insígnias de 2.º comandante-geral.

Após a leitura do despacho de nomeação, deu-se a assinatura do termo de posse, tendo o evento findado com as habituais felicitações.

Delegações PALOP e Timor-Leste Visitam GNR

No âmbito do Seminário Internacional subordinado ao tema «Balanço e Desafios na Cooperação MAI com os PALOP e Timor-Leste», a Guarda Nacional Republicana recebeu, no dia 14 de dezembro de 2022, no Comando-Geral e na sede da Unidade de Controlo Costeiro, a visita da delegação dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e a Delegação de Timor-Leste.

A visita permitiu facultar às entidades visitantes um conhecimento mais profundo sobre a GNR e reforçar a cooperação e colaboração entre a GNR, a SGMAI e as Forças e Serviços de Segurança e Proteção Civil do Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e de Timor-Leste.

Celebração de Natal no Comando-Geral

Após o difícil período pandémico e com a aproximação da quadra natalícia, em 15 de dezembro de 2022 realizou-se novamente o tradicional almoço de Natal do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana, iniciando-se este dia com a celebração da respetiva missa alusiva à época festiva na Basílica dos Mártires, em Lisboa, de acordo com o Calendário Pastoral do Ordinariato Castrense.

A cerimónia religiosa foi presidida por S. Exa. Reverendíssima o bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança, D. Rui Valério, e concelebrada pelo capelão-chefe da Guarda Nacional Republicana, coronel Arménio Gaspar de Almeida.

Após a Missa, solenizada pelo Coro da GNR e assistida pelo comandante-geral da GNR, assim como por vários oficiais generais, oficiais, sargentos, guardas e civis que compõem a família da Guarda, seguiu-se o tradicional almoço de Natal no Quartel do Carmo, que contou também com a presença de S. Exa. o ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Carneiro, da Exma. secretária de Estado e da Proteção Civil, Dra. Patrícia Gaspar, e de S. Exa. Reverendíssima o bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança, D. Rui Valério.

O almoço volante, organizado na Messe de Guardas, terminou com um Porto de Honra aos valores de camaradagem e laços da família militar.

GNR Participa em Reunião do CIMIN da EGF

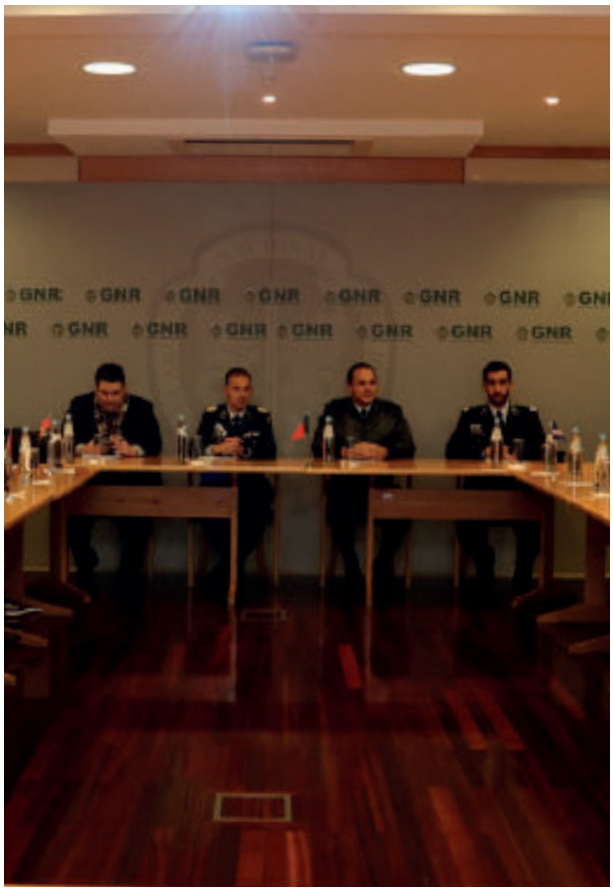
No dia 15 de dezembro de 2022, o Exmo. 2.º comandante-geral da GNR, tenente-general Maurício Raleiras, participou na Reunião do Comité Interministerial de Alto Nível (CIMIN) da Força de Gendarmaria Europeia - EUROGENDFOR (EGF), no Palácio do Parlamento, em Bucareste, em que representou a Guarda Nacional Republicana.

A EGF é uma força multinacional vocacionada para a participação em operações de gestão de crises, no quadro da União Europeia (UE), da ONU, da OTAN e de outras organizações internacionais *ad-hoc*, onde a Guarda mantém em permanência cinco militares no seu Quartel-General Permanente, em Vicenza, Itália, e que se vem assumindo como um instrumento de crucial importância para a União Europeia, na sua intervenção e na defesa dos interesses europeus em cenários desestabilizados, contribuindo para a segurança do espaço europeu.

No que concerne à colaboração no esforço nacional para aumentar a representatividade de Portugal nas diversas Organizações Internacionais, a Guarda vem disponibilizando os seus Quadros de Peritos para Missões de Gestão Civil de Crises, no âmbito da UE e da ONU.

A EUROGENDFOR participa atualmente em 11 missões e operações da União Europeia e das Nações Unidas, e tem 74 militares destacados.

Foi também apresentado o programa de trabalho da FIEP para 2023, a ser realizado sob a próxima presidência espanhola da FIEP, centrado no tema geral: «Impacto de Um Conflito Regional na Segurança Pública, no Domínio das Forças da Gendarmaria», bem como o calendário da comissão para os anos 2023 e 2024.



Despedida do Maestro Tenente-Coronel Cerqueira

No dia 19 de dezembro de 2022, realizou-se a despedida do chefe da Banda Sinfónica e da Fanfarra da GNR, maestro tenente-coronel João cerqueira, na Unidade de Segurança e Honras de Estado (USHE).

O tenente-coronel Cerqueira desempenhou as suas funções ao longo de 15 anos, tendo promovido a colaboração com maestros civis de renome nacional e internacional.

De entre as várias atuações em que dirigiu a Banda, destacam-se os concertos de Ano Novo no Teatro Nacional São Carlos e o concerto solidário realizado no Campo Pequeno, juntando em palco diferentes artistas do panorama nacional português.

Homenageou ainda a mui nobre missão do Patrulheiro da GNR, dirigindo a obra intitulada *O Patrulheiro*, do compositor Nuno Osório, primeiro-sargento da GNR, na Fundação Gulbenkian, em janeiro de 2020.

É da sua autoria a Marcha Militar da USHE, composta para assinalar o Centenário da Unidade, que se assinalou no ano de 2022.

GNR Assina Protocolo de Cooperação entre Forças e Serviços de Segurança

A GNR, a Polícia de Segurança Pública, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e a Polícia Judiciária assinaram, no dia 20 de dezembro de 2022, no Ministério da Administração Interna, em Lisboa, quatro protocolos que estabelecem o modelo de cooperação entre as Forças e Serviços de Segurança.

Ao promover a cooperação entre as diferentes Forças e Serviços de Segurança, este acordo permite mais e melhores meios, reforçando as capacidades do controlo de segurança e a gestão integrada das fronteiras, bem como o combate a imigração ilegal e tráfico de seres humanos.

A cerimónia foi presidida por S. Exa. o ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Carneiro, e por S. Exa. a ministra da Justiça, Prof. Dr.ª Catarina Sarmento e Castro.

Compromisso de Honra do 48.º Curso de Formação de Guardas

No dia 22 de dezembro de 2022, realizou-se, na cidade de Portalegre, a cerimónia do Compromisso de Honra dos militares do 48.º Curso de Formação de Guardas, presidida por S. Exa. o ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Carneiro, que contou também com a presença do comandante-geral da GNR, tenente-general José Manuel Lopes dos Santos Correia e da presidente da Câmara Municipal de Portalegre, Eng.ª Fermelinda de Jesus Pombo Carvalho, entre outras entidades militares e civis.

A cerimónia contou com 308 guardas (283 homens e 25 mulheres) que terminaram com aproveitamento o referido curso, sendo que a mesma marca o final de um período de formação e o início da atividade profissional dos novos guardas.

Bem-vindos a Família da Guarda!

Missa de Natal do Comando Territorial do Porto e Receção dos Símbolos da Jornada Mundial da Juventude 2023

O Comando Territorial do Porto realizou, no passado dia 22 de dezembro de 2022, a tradicional missa de Natal, conciliando-a com a visita ao Quartel do Carmo – Porto, dos símbolos da Jornada Mundial da Juventude 2023.

No âmbito das seculares tradições militares da Guarda Nacional Republicana, anualmente, celebra-se o Natal no seio da família militar, entre outras, com a realização da celebração eucarística, de adesão voluntária, levada a efeito no picadeiro coberto da Unidade.

O encontro mundial de jovens, criado pelo papa João Paulo II em Roma, verá a sua edição de 2023 ser realizada em Lisboa. Este encontro é denominado de Jornada Mundial da Juventude e conta com dois símbolos que a acompanham e representam: a Cruz peregrina e o ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani* - retrata a Virgem Maria com o Menino nos braços.

Nos meses que antecedem cada Jornada, os símbolos efetuam uma peregrinação para anunciarem o Evangelho e acompanharem os jovens, percorrendo todas as Dioceses nacionais, entre elas a Diocese das Forças Armadas e das Forças de Segurança, na qual permaneceu durante o mês de dezembro de 2022, aproximando "os nossos jovens da mensagem central que o papa Francisco quer veicular".

No decorrer da estadia na Diocese das Forças Armadas e das Forças de Segurança, os símbolos da Jornada Mundial da Juventude, visitaram o Comando Territorial do Porto, numa cerimónia religiosa que contou com a presença de militares e civis da GNR, sendo presidida por S. Ex.ª Reverendíssima, o bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança, D. Rui Manuel Sousa Valério e concelebrada pelo capelão da Unidade, major Paulo Silva e pelo capelão que acompanha os referidos símbolos, capitão-de-fragata Licínio Silva.

A Luz que brilhou nas trevas continua a resplandecer na abnegada missão dos Militares e dos Elementos das Forças de Segurança.

Mensagem de Natal do bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança, D. Rui Manuel Sousa Valério.

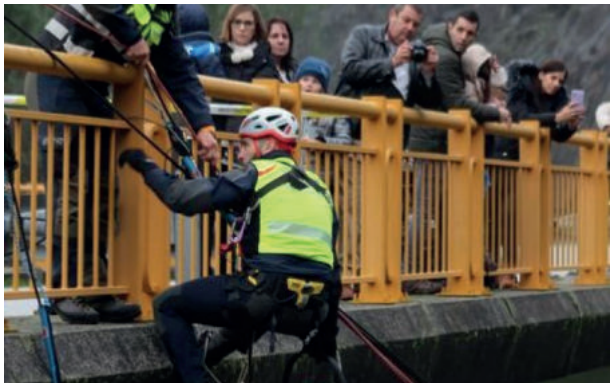
A dignificação da nossa farda, é não consentir que o meu camarada fique para trás, jamais!

Bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança, D. Rui Manuel Sousa Valério.

Visita do Presidente da República à Serra da Estrela

Nos dias 26 e 27 de dezembro de 2022, a GNR, através do comandante-geral, tenente-general José Manuel Lopes Santos Correia, acompanhou S. Exa. o presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, nas visitas às áreas ardidas nos grandes incêndios na serra da Estrela e Vila Real.

A comitiva visitou a zona afetada pelos grandes incêndios, assistiu a um simulacro de uma missão de salvamento em montanha, visitou a equipa helitransportada da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro, assistiu à apresentação do projeto *E-Guard* na Sala de Situação do Comando Territorial da Guarda e ainda interagiu com os idosos acompanhados pelas Secções de Policiamento Comunitário (SPC) da GNR.



A Formação da Guarda em Portalegre

Pelo tenente-coronel Pedro Filipe Saragoça Ribeiro
2º comandante do Centro de Formação de Portalegre

1 - É criado no aquartelamento de São Bernardo, da cidade de Portalegre, um centro de instrução de praças da Guarda Nacional Republicana.
2 - Ao centro de instrução é atribuída a missão de ministrar cursos de formação de praças.
Artigo 1.º do Decreto-Lei 242/86, de 20 de agosto.

CAPÍTULO I - A FORMAÇÃO DA GNR NO DISTRITO DE PORTALEGRE – PRINCIPAIS MARCOS HISTÓRICOS

a. Breve Enquadramento Inicial

A Lei Orgânica da Guarda Nacional Republicana (LOGNR) prevê a Escola da Guarda como o Estabelecimento de Ensino especialmente vocacionado para a formação moral, cultural, física, militar e técnico-profissional dos militares da Guarda e ainda para a atualização, especialização e valorização dos seus conhecimentos.

Os Centros de Formação da Escola da Guarda são entidades formadoras com a missão de realizar ações de formação sob a direção técnico-pedagógica da Escola da Guarda, devidamente enquadradas no plano de atividades elaborado pelo Comando da Doutrina e Formação.

O Centro de Formação de Portalegre (CFP) tem como missão principal assegurar a formação moral, cultural, física, militar e técnico-profissional dos futuros militares da Guarda, de forma a desenvolver a aptidão necessária ao desempenho das futuras funções.

No âmbito da formação, o CFP assegura ainda a Prática de Comando e Instrução dos estágios dos cursos de formação referentes ao Tirocínio para Oficiais e Curso de Formação de Sargentos.

Para o cumprimento da sua missão, o CFP presta todo o apoio de serviços aos formandos e aos militares e civis que desempenham funções no Centro de Formação, e garante a manutenção e conservação das instalações e das áreas não cobertas sob a sua responsabilidade.

b. Breve Resenha Histórica

(1) O Mosteiro de S. Bernardo

O CFP encontra-se instalado no Convento de São Bernardo, no centro da cidade de Portalegre.

Fundado em 1518, à época Mosteiro, pelo então bispo da diocese da Guarda Dom Jorge de Melo, com o fim de albergar «donzelas sem dote», cujo túmulo se encontra na Igreja, dentro do Aquartelamento, é considerado Monumento Nacional desde o ano de 1910.

O edifício conventual, cuja utilização inicial foi, então, a de Mosteiro feminino da Ordem de Cister, destinado

[1] Lei n.º 63/2007, de 6 de novembro.
[2] Os Centros de Formação de Portalegre e da Figueira da Foz foram criados através da Portaria n.º 777/2009 de 22 julho.

às freiras Bernardas da Ordem, foi extinto em 1878 enquanto convento, sendo instalado em 1980, o Seminário Diocesano.

O antigo Mosteiro funcionou como Seminário Diocesano e serviu também de Liceu até que, em 1911, passou a estar ligado às Instituições Militares, primeiramente à disposição do Exército Português e, mais tarde, a partir de 1985 e até aos dias de hoje, a ser utilizado pela Guarda Nacional Republicana (GNR).

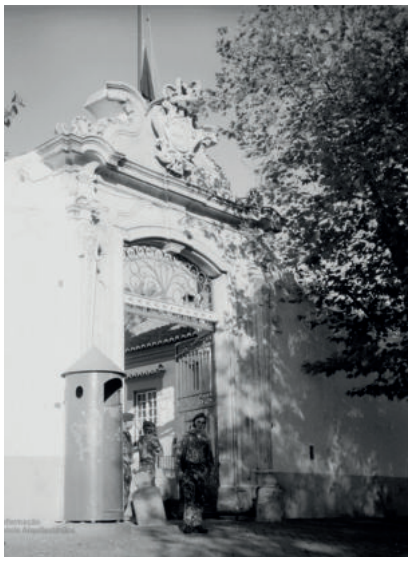
O Convento de S. Bernardo tem, no pátio fronteiriço à Igreja, um belo fontanário Renascentista e dois claustros, ornados com colunas, apresentando os seus capitéis motivos diferentes.

Os painéis de azulejo datados de 1739 constituem um motivo de grande interesse histórico, pese embora a obra de arte de maior importância histórica ser o túmulo do seu fundador, Dom Jorge de Melo.

(2) O Exército no Convento de S. Bernardo

A partir de 1911, o Convento de S. Bernardo passou a estar ligado à Instituição Militar e foi convertido, até aos dias de hoje, num Quartel, primeiramente do Exército Português e mais tarde, da GNR. Assim, desde aquele ano, estando afetado ao Exército, serviu como Quartel de várias das suas Unidades, primeiramente o Batalhão de Caçadores n.º 1, posteriormente o Regimento de Infantaria n.º 22, do qual partiu o contingente do Batalhão de Infantaria n.º 22 para integrar a 1.ª Brigada do Corpo Expedicionário Português a combater ao lado dos Aliados na I Grande Guerra (1914-1918), de seguida, o Batalhão de Infantaria de Portalegre (BIP) e, por fim, o Centro de Instrução da Polícia do Exército (CIPE).

Oficiais do CIPE - Exército
Foto de 1982



Entrada Principal do BIP - Exército
Foto de 1976

(3) A GNR no Convento de S. Bernardo em Portalegre

A origem histórica da GNR na cidade de Portalegre está alinhada com a génese da sua criação em 3 de maio de 1911. Reza então a história que a companhia da GNR, pertencente ao 3.º Batalhão, chegou a Portalegre pelas 9 horas do dia 29 de outubro de 1911, sob o comando do capitão João Augusto da Costa e do alferes Lara, e era composta por 88 praças da Arma de Infantaria, ficando instalados no Largo de S. Agostinho, onde se encontra sediado, ainda aos dias de hoje, o Comando Territorial de Portalegre.

No âmbito da formação, em 28 de novembro de 1985, o Convento de S. Bernardo foi cedido à GNR pela então Região Militar Sul. Por indisponibilidade de instalações no Centro de Instrução, na Calçada da Ajuda, em Lisboa, foi criado em Portalegre o Centro de Instrução de Praças (CIP), nos termos do Decreto-Lei n.º 242/86 de 20 de agosto, sob a dependência do então Batalhão N.º 3 da GNR, sediado em Évora.

O «Aquartelamento de S. Bernardo» encontra-se instalado no centro da cidade de Portalegre, com uma área total de 11 hectares, dos quais 3 hectares são murados, possuindo também uma Carreira de Tiro na zona do Frangoneiro, a cerca de 6 km do Quartel.

Conforme estabelece o referido diploma legal que cria o então Centro de Instrução de Praças, o «aquartelamento de São Bernardo, sediado na cidade de Portalegre» foi cedido pelo Exército à GNR «a título precário».

O atual Centro de Formação de Portalegre, designação decorrente da Lei n.º 63/07, tem como missão primordial proceder à instrução e formação moral, cultural, física, militar e técnico-profissional dos guardas provisórios admitidos ao Curso de Formação de Guardas.

Oficiais do CFP/GNR
Foto de 2021

Entrada Principal do do CFP/GNR
Foto de 2021

Em 1 de julho de 1993, com a criação da Escola Prática da Guarda e através do Despacho de 27 de maio, do então general comandante-geral da GNR, o general Henrique Bernardino Godinho, passou a designar-se Agrupamento de Instrução de Portalegre (AIP), na dependência da Escola Prática da Guarda, em Queluz. Mais tarde, a partir de 2007, com a implementação da atual Lei Orgânica da GNR, assume a atual designação de «Centro de Formação de Portalegre», sob a dependência da Escola da Guarda, enquanto Estabelecimento de Ensino da Guarda.

c. A formação de Guardas em Portalegre

A formação inicial dos militares da categoria profissional de guardas da GNR decorre em Portalegre desde o ano de 1985.

No final do ano de 2022, após 37 anos de existência e no decurso das suas três designações - Centro de

Compromisso de Honra presidido por S. Exa. o presidente da República
CFP, 30 de novembro de 2016.

Instrução de Praças, Agrupamento de Instrução de Portalegre e atualmente de Centro de Formação de Portalegre - já decorreram 47 Cursos de Formação de Guardas, num total de mais de 19 mil militares formados na cidade de Portalegre.

Com o início de atividade do Centro de Instrução de Praças em 1985, só no ano de 1994 foram admitidas, pela primeira vez na Guarda, candidatas femininas, tendo ingressado nesse ano, 16 alistadas. No ano de 2000 foram admitidos, também pela primeira vez, candidatos oriundos da vida civil, sendo que, desse Curso, ingressaram na Guarda 584 militares, dos quais 141 não tinham cumprido o serviço militar nas Forças Armadas.

Em 2012, as habilitações literárias mínimas necessárias para ingressar no Curso de Formação de Guardas passaram a ser o 11.º ano de escolaridade e, mais tarde, no ano de 2017, passou a ser o 12.º ano de escolaridade.

No ano de 2012, o CFP recebeu da Câmara Municipal de Portalegre a Medalha de Mérito Municipal, grau Ouro.

Cerimónia Militar em 1986
Compomisso de Honra dos Alistados - Formatura na Avenida Movimento das Forças Armadas, em Portalegre.

Cerimónia Militar em 2022
Compomisso de Honra dos Guardas Provisórios do 47.º CFG
Formatura na Avenida Movimento das Forças Armadas, em Portalegre.

d. O «Berço dos Guardas»

Em harmonia com a sua missão e pelo facto de ser responsável pela formação inicial de mais de 80% do efetivo da Guarda, o CFP é carinhosamente tratado no seio da Guarda, e até pela sociedade civil, por «O Berço dos Guardas».

A adoção desta designação de «Berço dos Guardas», local onde nascem os «Soldados da Lei», foi originalmente desenvolvida pelo coronel tirocinado Mário Guedelha, em 2012, então major e comandante de Batalhão Escolar no CFP, numa analogia à expressão militar de «casa-mãe» que é comumente empregada para designar locais de formação inicial.

e. Os Comandantes

Ao logo dos seus 37 anos de existência a formar os «Soldados da Lei» da Guarda, o CFP da Escola da Guarda, nas suas várias designações, já contou com 13 comandantes, os quais constam na «Galeria de Comandantes» que se encontra na Sala de Honra.

Comandantes do Centro de Instrução de Praças (CIP)

Capitão
Marcelo Marçal Antunes Correia Dias
01Dec85 a 15Jul86

Tenente-Coronel José de Matos Correia Barradas
16Jul a 15Nov93

Comandantes do Agrupamento de Instrução de Portalegre

Tenente-Coronel
Jorge Vasco de Oliveira Azevedo Moura
16Nov93 a 29Jun99

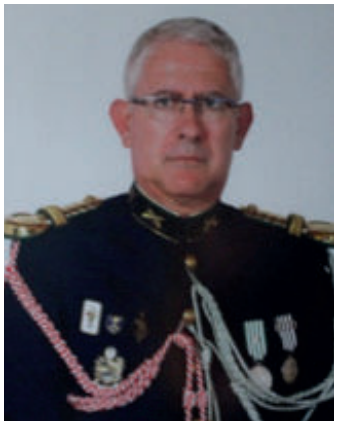
Tenente-Coronel
José Luís Nobre Antunes
30JUL99 a 02Out02

Tenente-Coronel
Pedro António Gonçalves de Almeida
03Out02 a 28Set06

Comandantes do Centro de Formação de Portalegre

Tenente-Coronel
João Manuel Roque da Costa Rolo
02Out06 a 30Dec10

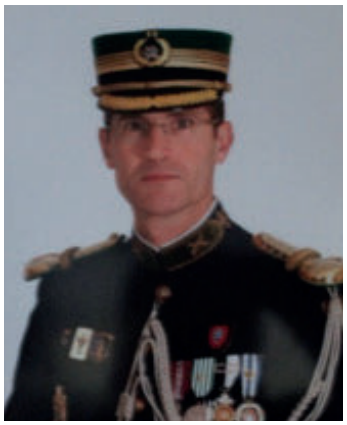
Coronel
Carlos Edgard Teixeira Lourenço
04Jan11 a 01Jul13



Tenente-Coronel
Paulo José Chitas Soares26Ago13
a 10Nov14

Tenente-Coronel
Miguel Nunes Marcelino
11Nov14 a 01Jan15

Coronel
José Manuel Belo Lopes Rosa
14Jan15 a 30Nov15



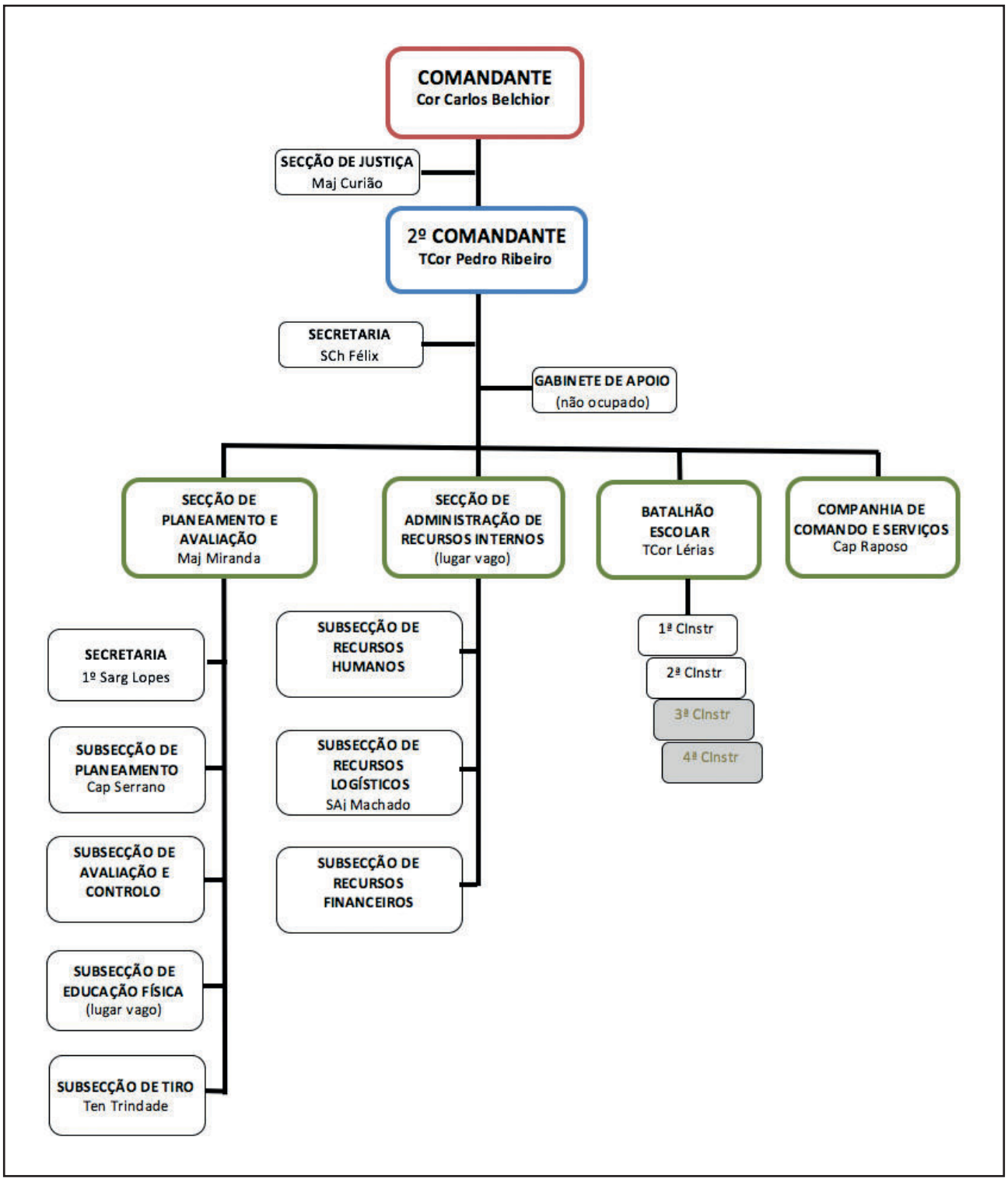
Coronel
João Carlos Meirim Bento
01Set15 a 25Mar17

Coronel
Mário Luís Ramos
27Mar17 a 03Dec18

Coronel
Altide António Santos Serra
da Cruz
08Jan19 a 30Out20

CAPÍTULO II - O CFP NA PERSPETIVA ATUAL

a. Organização[3]



[3]Organograma de acordo com o despacho n.º 54/09-OG e dados são reportados a dezembro de 2022.

b. Comandante Atual

BIOGRAFIA

O coronel Carlos Alberto Zacarias Belchior nasceu em 12 de janeiro de 1968, em Elvas.

Iniciou a sua vida militar em 21 de fevereiro 1989, na Escola Prática de Infantaria em Mafra, tendo ingressado na Guarda Fiscal em 23 de setembro de 1991.

Prestou serviço no Agrupamento de Instrução de Praças, no Grupo Territorial de Portalegre, no Comando da Brigada Territorial n.º 3, no Grupo Regional de Trânsito - Évora/BT, no Comando da Doutrina e Formação, no Comando Territorial de Portalegre e no Comando Territorial de Beja. –

Atualmente e desde 31 de maio de 2021, é o comandante do Centro de Formação de Portalegre da Escola da Guarda, sendo o 14.º comandante.

Além das atuais funções, durante a sua carreira militar desempenhou ainda as seguintes: comandante de Pelotão, oficial de tiro, comandante de Companhia, comandante de Destacamento Territorial, oficial de instrução, oficial de operações e justiça, chefe de repartição no CDF, chefe da Secção de Investigação Criminal, chefe da Secção de Operações, Treino e Relações Públicas, chefe da Secção do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente, chefe da Secção de Recursos Logísticos e Financeiros e 2.º comandante do Comando Territorial de Portalegre.

É licenciado em Gestão de Empresas pelo Instituto Politécnico de Portalegre.

Tem averbados 14 louvores e dez condecorações.

É casado e tem três filhos.

c. O Plano Plurianual de Admissões

A Estratégia da Guarda 2025 define-se como uma estratégia centrada nas pessoas em que se procura potenciar a dimensão institucional da Guarda no quadro da Segurança Interna. Uma das Linhas de Orientação Estratégica consiste em «Consolidar a reestruturação do sistema de ensino e formação através do paradigma da "Formação Baseada em Competências", otimizando a informação, o conhecimento, as competências e os recursos, através do reconhecimento, certificação e validação da formação, nos níveis inicial, intermédio e superior universitário, fomentando a criação de centros de competências e gestão do conhecimento».

Acompanhando a Estratégia da Guarda, em 2021 e num contexto complexo devido às restrições provocadas pela pandemia Covid-19, foi implementado o projeto Plano Plurianual de Admissões numa resposta estratégica institucional para o rejuvenescimento das fileiras da Guarda.

O Plano Plurianual de Admissões, em curso desde abril de 2021, concretiza-se, portanto, numa modalidade de formação dinâmica, contínua e sem paralelo na Guarda, com as diversas fases formativas realizadas de forma sucessiva, temporalmente desfasadas e materializadas numa lógica de alternância entre modalidades de formação presenciais e à distância que, constituindo-se num desígnio do Comando da Guarda, previu a concretização de cinco incorporações do CFG em 2021, e mais cinco incorporações em 2022, totalizando cerca de três mil guardas provisórios incorporados nos dois referidos anos civis.

O primeiro Curso inserido no referido Plano, o 43.º CFG, teve início no CFP em 19 de abril de 2021, com a incorporação de cerca de 200 guardas provisórios, seguindo-se as restantes incorporações, por norma,

Incorporação do 43.º CFG.
CFP, 21 de abril de 2021.

Sessão de Marcor, chegada ao Quartel.

Sessão de Treino e Preparação Militar.

Fiscalização e Regularização Rodoviária/ Simulação de Acidente de Viação.

Sessão de Treino Fisíco.

Sessão de Fiscalização de Estabelecimentos.

com um intervalo temporal de dois meses.

Para a concretização do Plano Plurianual de Admissões, a calendarização dos cursos foi adaptada a uma duração previsível de oito meses de formação, dividida em quatro fases, cada uma com a duração de cerca de dois meses, designadamente a Fase Escolar I, em regime presencial, a Fase Escolar II, em regime de formação à distância, a Fase Escolar III, em regime de formação presencial e designada também pela «fase das espacialidades», e uma quarta e última fase realizada em regime de formação em contexto de trabalho, designada por Formação em Exercício, o vulgo «Estágio».

O CFG assenta em três módulos, o Módulo de Formação Militar, o Módulo de Formação Profissional

e o Módulo Técnico-Profissional.

No âmbito da inovação pedagógica, outra alteração estruturante foi a criação do Referencial de Formação do Guarda Patrulheiro, desenhado de acordo com o modelo de formação por competências para ser implementado num ambiente formativo muito mais próximo da atividade operacional. Desta forma, os guardas provisórios, além de adquirirem os necessários conhecimentos, competências e aptidões para o cabal exercício das funções de patrulheiro no dispositivo territorial da Guarda, também interiorizam as normas e os valores institucionais que caracterizam e definem a GNR como uma Força Militar de Segurança «Próxima, Humana e de Confiança».

De um modo geral, todas as Unidades Curriculares (UC) foram reestruturadas, destacando-se a inclusão das novas UC de «Cultura Institucional e Condição Militar» e «Segurança e Saúde no Trabalho», bem como a introdução, pela primeira vez, de forma autónoma, da UC de «Direitos Humanos e Direitos Fundamentais».

Com a grande reforma implementada na formação inicial da Guarda, os Cursos de Formação de Guardas passaram a estar sujeitos a um processo de Certificação Profissional no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, em articulação com a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) e a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), sendo registados no Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Formativa (SIGO) e consequentemente certificados com averbamento no Passaporte Qualifica para

Foto Geral do 46.º CFG.

os novos militares da Guarda.

CAPÍTULO III - O CFP NA PERSPETIVA FUTURA

a. O Curso de Formação de Guardas

Para o autor Gilbert de Landsheere a «formação tem preferencialmente como objetivo a aquisição de saberes, de capacidades e de qualidades pessoais exigidas por uma atividade ou uma função particular» (Landsheere, 1994, p. 10)[4]. Na verdade, este é o caminho que a Guarda tem procurado alcançar para a formação e que, a partir de 2021, com a implementação do Plano Plurianual de Admissões, deu passos decisivos na formação inicial dos guardas e este será o rumo a seguir e consolidar.

Depois de um período pandémico, em que foi necessário encontrar uma resposta institucional para a formação inicial na Guarda, e após terem decorrido, nos anos de 2021 e 2022, nove Cursos de Formação de Guardas inseridos no projeto do Plano Plurianual de Admissões, em que foram incorporados cerca de 3000 candidatos, decorrem agora estudos para uma nova reformulação do Curso de Formação de Guardas para que a formação inicial na Guarda volte a ser ministrada de forma globalmente presencial.

b. O novo Quartel em Portalegre

Relativamente à construção do novo Quartel na cidade de Portalegre, numa área estimada de 157.443,00 m^2, em 22 de julho de 2022, decorreu, nas instalações da Câmara Municipal de Portalegre, a assinatura do Protocolo de Colaboração entre o Município de Portalegre e o Ministério da Administração Interna.

Por sua vez, o concurso público para a aquisição de serviços com vista à elaboração do projeto de construção do novo Quartel em Portalegre, que visa instalar o novo CFP da Escola da Guarda e o Comando

Reunião de Trabalho com a secretária-geral do MAI sobre o Programa Funcional do novo Quartel em Portalegre.
CFP, 8 de maio de 2021.

[4] Landsheere, V. (1994). Educação e Formação. Lisboa: ASA.

Assinatura do Protocolo de Colaboração entre o Município de Portalegre e Ministério da Administração Interna.
Portalegre, 22 de julho de 2022.

Territorial de Portalegre, foi publicado em 24 de julho de 2022, em Diário da República.

CAPÍTULO IV - UM OLHAR SOBRE O CFP

Sobre a relevância do CFP no panorama nacional e regional, com vista também a uma reflexão interna sobre o trabalho desenvolvido pela Guarda na área da formação inicial dos seus militares, apresentam-se alguns excertos retirados do Livro de Honra do CFP e a visão de algumas entidades que atualmente exercem cargos de responsabilidade no distrito de Portalegre, bem como de oficiais pertencentes à estrutura de Comando do CFP, do sargento adjunto do Comando e de guardas provisórios.

CAPÍTULO V - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021 E 2022

Nos anos de 2021 e 2022, no âmbito das suas atribuições, o CFP desenvolveu um conjunto de atividades em várias áreas, tanto no âmbito da

Presidente da República
Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa

Sendo a primeira vez que um Presidente da República preside a cerimónia do Compromisso de Honra da Escola da Guarda Nacional Republicana, foi com grande distinção que assisti ao juramento de fidelidade de todas as mulheres e homens que integraram o último Curso de Formação de Guardas. Numa data marcante para os quatrocentos e cinquenta e sete Guardas que tendo terminado um rigoroso período de aprendizagem prestaram hoje no Centro de Formação de Portalegre o seu Compromisso de Honra perante o Estandarte Nacional, gostaria de deixar o meu profundo reconhecimento pela grande responsabilidade que aqui assumiram na exigente missão de manutenção da ordem e segurança de todos os Portugueses.

Livro de Honra do CFP, 30 de setembro de 2016.

Ministro da Administração Interna
Doutor José Luís Carneiro

Presidir à cerimónia do 45.º Curso de Formação que investiu estes wjovens militares da GNR com a missão de servir os valores do Estado de Direito e da República Portuguesa tem e comporta o sentido do dever de suporte e de apoio do Governo à missão confiada à Guarda Nacional Republicana.

Pelo testemunho vivo que aqui se presta a esta missão de serviço público, o meu público reconhecimento e agradecimento.

Livro de Honra do CFP, 9 de julho de 2022.

Presidente da CM de Portalegre
Engenheira Fermelinda Carvalho

Escola de vida e de valores, o Centro de Formação de Guardas de Portalegre é uma referência de excelência na comunidade, também pela prontidão e empenho que tem demonstrado na resposta aos desafios que lhe são colocados no serviço aos portalegrenses.

Da parte da Câmara Municipal de Portalegre salientamos a disponibilidade, profissionalismo e brio que todos os seus militares e pessoal civil sempre colocaram em todas iniciativas conjuntas que organizámos.

Destacamos também a presença anual na cidade de uma média de 1500 formandos, perfeitamente integrados na vida e dinâmicas sociais e cuja presença tem impacto direto e indireto na economia local.

Há muito que Portalegre tem vindo a reivindicar a construção de um novo Centro de Formação da GNR, um investimento fulcral para o concelho e com impactos diretos na sustentabilidade económica da região que visa melhorar e dignificar as condições de trabalho e formação nesta escola.

Depois de inúmeros esforços empreendidos pela Câmara Municipal de Portalegre para concretizar este projeto, tenho especial orgulhoem afirmar que finalmente estamos a executar as obras e os procedimentos necessários à sua instalação, fazendo *jus* ao grande reconhecimento que esta instituição nos merece.

Deixamos, portanto, uma palavra de gratidão e reconhecimento a uma instituição incontornável pela presença e por um trabalho de décadas, que vai criando lastro como «berço» de homens e mulheres de exemplar rigor, sentido ético, cooperação e espírito de serviço público à Pátria.

Presidente da CIMMA
Engenheiro Hugo Hilário

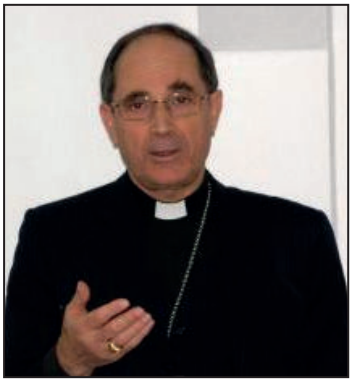
É a partir do Alto Alentejo que o País tem formado milhares de militares da GNR que com brio, dedicação e sentido de missão se entregam à defesa da Lei e da ordem pública, fazendo da nossa comunidade uma das mais seguras do mundo. É com orgulho que recebemos estes formandos na nossa casa comum e tem sido com grande satisfação que acompanhamos o processo para construção da Nova Escola da GNR em Portalegre, a qual dignificará o Alto Alentejo, os candidatos, a instituição GNR e o País.

Bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança
D. Rui Valério

Mérito da competência do Centro de Formação da GNR de Portalegre, um verdadeiro laboratório dos mais elevados valores do humanismo, acalenta uma sólida formação de caráter e de integridade humana e militar.
O meu mais profundo respeito e admiração pela formação a servir Portugal e os Portugueses que, neste areópago, se projeta nos que a frequentam e aqui são plasmados. Ao Comando, aos Oficiais, Sargentos e Guardas o maior bem-haja de gratidão e reconhecimento pela competência e dedicação à missão de formação.

Livro de Honra do CFP, 9 de julho de 2022.

O Centro de Formação da GNR de Portalegre é um ponto de referência, na cidade e no distrito, aliás, em todo o país. Como Instituição de confiança formativa, ele assegura a melhor qualidade, o desempenho e a eficácia na atuação da GNR junto das populações, contribuindo assim para a boa cidadania e para a estabilidade democrática, também neste interior que tanto precisa de mais atenção e presença, de mais vida e desenvolvimento.



Bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco
D. Antonino Dias

Comandante do CFP
Coronel Carlos Belchior

A missão sempre em primeiro lugar. Formar mais e melhores soldados da lei, para bem da Guarda e do País, de uma forma integral, nas várias dimensões do ser e do saber.

2.º Comandante do CFP
Tenente-Coronel Pedro Ribeiro

Ter a oportunidade de, atualmente, servir Portugal e a Guarda no Centro de Formação de Portalegre e acompanhar o processo formativo de transformação do cidadão em «Soldado da Lei» constitui-se num privilégio maior.

O «Berço dos Guardas», cumprindo a divisa da Escola da Guarda «Renascer no Saber» e mantendo na formação os valores que definem e caracterizam a Guarda como Força de Segurança de natureza militar, procura contribuir, com a sua missão de formar, para o necessário e importante rejuvenescimento das fileiras da Guarda.

Prestar serviço no «Berço dos Guardas», onde os cidadãos comuns se tornam «Soldados da Lei», é uma das mais nobres e honrosas formas de servir a «causa pública». É aqui se alimenta o Centro de Gravidade Estratégico da Guarda – os seus militares – e se garante que a Guarda é «Tradição e Futuro», ao manter vivo o «habitus castrense» desta Instituição secular e ao preparar os seus futuros Guardas, através de uma formação integral, com as competências adequadas a uma «força humana, próxima e de confiança».

Comandante do Batalhão Escolar
Tenente-Coronel Eduardo Lérias

Chefe da Secção de Planeamento e Avaliação
Major Hélio Miranda

Prestar serviço no Berço dos Guardas é muito congratulante porque, além da responsabilidade de constituirmos o exemplo para uma geração mais nova, trabalha-se ativamente num projeto dinâmico, de atualização, inovação e qualidade da formação na Guarda, face às exigências da Sociedade e novos desafios à segurança.

O Centro de Formação de Portalegre, Subunidade de uma das maiores e mais complexas instituições do séc. XXI, reveste-se da maior importância uma vez que é primariamente responsável pela formação dos seus mais de 21 mil efetivos. Fui bafejado pela sorte ao ter o privilégio de fazer parte ativa, quer na formação propriamente dita, quer no apoio logístico necessário para que a mesma seja levada a efeito nas melhores condições possíveis.

Comandante da CCS
Capitão David Raposo

Adjunto do Comando
Sargento-Chefe Jorge Félix

O Centro de Formação de Portalegre é uma «Unidade de Formação» de excelência e determinante na formação dos futuros militares da Guarda.
O prestar serviço neste Centro é para mim um privilégio e uma grande honra.

Não existem palavras que cheguem para vos dizer o quão grata sou por vos ter conhecido, por ter aprendido convosco e por me ter tornado na pessoa que sou hoje. O que vivi com vocês vai acompanhar-me o resto da vida.
Discurso da melhor classificada do 46.º CFG
Compromisso de Honra em Portalegre, 22 de junho 2022.

Guarda Mafalda Rocha
(à data guarda provisória do 46.º CFG)

Guarda João Monteiro
(à data guarda provisório do 47.º CFG)

Cumpre-me destacar o esforço da Escola da Guarda em reunir todas as condições para que fosse possível uma formação de qualidade, não descurando qualquer aspeto ainda que parecesse irrelevante. Dotou-nos de todas as competências que nos serão necessárias para correspondermos às expetativas e necessidades
da sociedade que pretendemos servir, mesmo ultrapassando uma crise pandémica e havendo outros cursos a decorrer simultaneamente, revelando uma excelente capacidade de organização.
Discurso do melhor classificado do 47.º CFG
Compromisso de Honra em Portalegre, 26 de agosto de 2022.

formação como no capítulo da solidariedade social, estreitando a boa colaboração e cooperação institucional com diversas entidades do distrito de Portalegre. Relevam-se, de seguida, algumas das atividades desenvolvidas.

a. Cerimónias Militares e a Simbologia Militar

«Os militares unem-se em torno de símbolos», já referia o antigo comandante da Escola da Guarda, o major-general Domingos Pascoal.

A cultura institucional é, portanto, caracterizada por um conjunto de valores, crenças, normas, práticas e símbolos, que orienta os comportamentos dos indivíduos que nelas ingressam e lhes confere também uma identidade específica, uma nova identidade.

No Curso de Formação de Guardas, o Estandarte Nacional, o Brasão da Escola da Guarda, o Guião do Batalhão Escolar, as Flâmulas das Companhias de Instrução e os «gritos militares» são alguns dos símbolos com os quais os guardas provisórios se identificam e em torno destes se unem para o cumprimento da sua missão comum - serem «Soldados da Lei».

Para além do Juramento de Bandeira e do Compromisso de Honra, que são as duas cerimónias militares de maior relevo, nos Cursos de Formação de Guardas, os guardas provisórios participam também noutras cerimónias que marcam o seu percurso formativo.

No decorrer dos anos de 2021 e 2022, no âmbito dos Cursos de Formação de Guardas e fruto da nova dinâmica de formação implementada, realizaram-se, na cidade de Portalegre, três cerimónias militares de Juramento de Bandeira e seis cerimónias de Compromisso de Honra.

No início do Curso de Formação de Guardas, normalmente no segundo dia de formação, é realizada a «Cerimónia de Constituição do Batalhão Escolar» e, um pouco mais tarde, por norma a seguir à realização dos «Exercícios de Campo», realiza-se uma singela «Cerimónia de Imposição de Nome» aos guardas provisórios, em que é colocado o nome na farda por parte de todos os militares do quadro do CFP.

Ainda durante o trajeto formativo dos guardas provisórios, a «Cerimónia de Imposição de Boinas e de Distintivo de Posto», assinala simultaneamente o final da Formação Escolar que decorre no «Berço dos Guardas» e o início da Formação em Exercício, o vulgo estágio, que decorre por todo o dispositivo territorial da Guarda. Na verdade, a boina constitui-se como uma peça de fardamento que tem um profundo significado castrense e assume uma simbologia extraordinariamente marcante da condição militar, sendo o seu uso um motivo de brio e orgulho para todos os militares.

Ainda no âmbito de cerimónias militares, deve também assinalar-se a participação, por norma, com um Pelotão de guardas provisórios, nas cerimónias públicas do Hastear da Bandeira Nacional, realizadas nos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Portalegre, por ocasião das comemorações do «25 de Abril» e do feriado municipal, o «dia da cidade de Portalegre», a 23 de maio.

Um outro símbolo de união dos guardas provisórios é o «Hino do CFG», concebido em 2019, durante o 41.º CFG, cujo autor da letra, o guarda provisório Hugo Pascoal, se inspirou no poema do escritor José Régio, *Toada de Portalegre*, e remete para uma caminhada difícil, mas recompensadora de cada indivíduo que entra como formando do CFP e sai como guarda da GNR, após o seu Compromisso de Honra. O «Hino do CFG» assenta na música em ritmo de marcha de título *Pela Lei e Pela Grei*, do compositor Raúl dos Santos Cardoso, e é entoado pelos vários cursos em formaturas, deslocamentos de Pelotão, Companhia e Batalhão, sendo motivo

Cerimónia de Constituição do Batalhão Escolar do 49.º CFG.
CFP, 28 de julho de 2022.

Cerimónia de Juramento de Bandeira do 47.º CFG.
Portalegre, 18 de agosto de 2022.

Cerimónia de Imposição de Boinas do 45.º CFG.
CFP, 10 de fevereiro de 2022.

de garbo e orgulho para os formandos, e motivador para o espírito de corpo e camaradagem.

b. Cerimónias Religiosas

Considerando que a formação integral é uma das

Comemorações do feriado municipal - «Dia da Cidade».
Portalegre, 23 de maio de 2022.

principais características dos Cursos de Formação de Guardas, em colaboração com a paróquia de Portalegre e Serviço de Assistência Religiosa da Guarda, o CFP tem levado a cabo as celebrações de Ação de Graças e Sacramentos de Iniciação Cristã dos guardas provisórios dos diversos Cursos, vulgarmente conhecidas como Batismos e Crismas, acolhendo desta forma o epílogo do seu percurso formativo nas vertentes cultural, espiritual e religiosa.

As diversas cerimónias religiosas têm sido presididas por Sua Excelência Reverendíssima D. Rui Manuel Sousa Valério, bispo da Diocese das Forças Armadas e de Segurança, e contam com a presença de diversas entidades civis, militares e religiosas, assim como os familiares dos guardas provisórios.

c. Romagem à Cruz da Penha

A «Romagem à Cruz da Penha», em que todos os formandos de cada Curso, em conjunto, realizam a subida à Cruz da Serra da Penha em Portalegre, é uma marca indelével nos guardas provisórios, que através de um momento de esforço físico conjunto, em que se apela às virtudes da camaradagem, espírito de corpo e de sacrifício, se transforma uma referência histórica do Curso de Formação de Guardas num marco real e memorável na sua passagem pelo «Berço dos Guardas».

«Romagem à Cruz» do 45.º CFG.
Portalegre, 11 de fevereiro de 2022.

d. 1.º Concerto «Berço dos Guardas»

O CFP organizou a 1.ª edição do Concerto «Berço dos Guardas» que decorreu no dia 20 de abril de 2022, no Centro de Artes e Espetáculos de Portalegre, um evento musical único protagonizado pelos 20 formandos que concluíram com aproveitamento o Curso de Formação de Guardas – Músicos, e que contou com a presença da Banda Euterpe de Portalegre e com a participação especial dos guitarristas portalegrenses Ricardo Gordo e Samuel Lupi. O concerto assinalou a conclusão do 45.º Curso de Formação de Guardas e foi aberto à população da cidade de Portalegre que também assistiu a uma extraordinária atuação musical.

e. Recrutas de Palmo e Meio

No dia 20 de julho de 2022, desenvolveu-se, no CFP, uma ação denominada de «Recrutas de Palmo e Meio», com a participação de 35 jovens do concelho do Crato, com idades entre os 10 e os 16 anos, com o principal objetivo de proporcionar um conjunto de experiências relacionadas com a formação e os valores que regem a Guarda como Força de Segurança de natureza militar, abordando-se, com as devidas adaptações, várias matérias ministradas durante o Curso de Formação de Guardas, tais como a Ética e Deontologia, Ordem Unida, Técnica Individual de Combate, Defesa Pessoal Policial, Treino Físico, Transmissões e Segurança Rodoviária.

f. Ações de Solidariedade Social

Realçando a sua solidariedade para com os cidadãos a viver em maior dificuldade, o CFP, através dos seus militares, civis e guardas provisórios, tem desenvolvido

Recrutas de Palmo e Meio.
Portalegre, 20 de julho de 2022.

Entrega de Bens à Loja Social do município de Portalegre.
CFP, 3 de dezembro de 2020.

diversas campanhas solidárias através da recolha de roupa e calçado, fazendo a entrega a instituições de caráter social da cidade de Portalegre. No âmbito do Dia Mundial do Dador de Sangue, com o apoio da Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Portalegre e do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, no dia 14 de junho de 2022, o CFP efetuou 106 dádivas de sangue através dos seus militares, civis e formandos que, de forma voluntária, se associaram à nobre causa de «Dar sangue é partilhar vida!».

Dádivas de Sangue no CFP.
CFP, 14 de julho de 2022.

g. Visitas ao CFP

Com trinta e sete anos a formar militares da Guarda, a cidade e o Quartel do CFP carregam já um legado histórico para muitos Cursos que realizaram a sua formação no «Berço dos Guardas». Por este motivo, o CFP tem sido solicitado para várias visitas de Cursos que se deslocam a Portalegre, para a comemoração

Convívio do 2.º Alistamento de 1992.
CFP, 8 de outubro de 2022.

Convívio dos 25 anos – 18.º CFG de 1996.
CFP, 6 de novembro de 2021.

Visita ao CFP do Curso de Segurança e Defesa.
CFP, 9 de julho de 2021.

Visitas de Escolas ao CFP.
2021

de datas marcantes da sua entrada na Guarda.

Além destas, o CFP também tem recebido várias Instituições e desenvolvido diversas ações com crianças de várias escolas do Município de Portalegre, no sentido de dar a conhecer a GNR como Força de Segurança «Próxima, Humana e de Confiança».

h. Parceria de formação com a Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre

Através da parceria estabelecida entre o CFP e a Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre, no ano de 2022, os militares e civis receberam formação na área de hotelaria, no sentido da melhoria constante

Parceria de formação com a Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre - 2022.

Sessões de intervenção preventiva pelos alunos da Escola Superior de Saúde.
março a julho de 2022

da qualidade dos serviços de suporte à formação dos futuros «Soldados da Lei».

i. Parceria com a Escola Superior de Saúde em matéria de saúde oral

Durante o ano de 2022, o CFP estabeleceu uma parceria com a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Portalegre, para a promoção da saúde oral dos formandos dos Cursos de Formação de Guardas, tendo sido realizadas diversas sessões de intervenção preventiva junto dos guardas provisórios, pelos alunos da Licenciatura em Higiene Oral daquela escola.

CAPÍTULO VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação de Guardas «no aquartelamento de São Bernardo, da cidade de Portalegre», desde o ano de 1985 tem contribuído decisivamente para alimentar as fileiras da Guarda.

Ao longo dos últimos 37 anos, na sua missão de transformar «cidadãos comuns» em «Soldados da Lei», o CFP tem adaptado e atualizado a formação às exigências da sociedade e aos constantes desafios que a Guarda enfrenta no seu dia a dia ao serviço da «Grei».

A implementação do projeto Plano Plurianual de Admissões, a par da profunda reestruturação do próprio Curso de Formação de Guardas, alinhada com a Estratégia da Guarda, com a consolidação do sistema de ensino e formação sob o paradigma da «Formação Baseada em Competências», é o testemunho real de que «O Berço dos Guardas» foi, é e continuará a ser a «casa-mãe» dos Guardas da GNR.

Honrando o passado e mantendo na formação os valores que caracterizam e distinguem a Guarda como uma Força de Segurança de natureza militar, o CFP, fortemente comprometido com o futuro, procurará cumprir a sua nobre e exigente missão de formar, contribuindo assim para uma Guarda que é «tradição e futuro».